

Ameaça Toda a Linha Lanque de Envolvimento

O Avanço Irresistível da Avaranche Chinesa Pela Brecha

TOQUIO, 30 — Quinta-feira — (De Ernest Hobrecht, correspondente da U. P.) — As forças das Nações Unidas retiraram-se ontem para uma nova linha no rio Chogchon, após sangrenta luta, porém hoje o exército comunista de 250.000 homens está irrompendo pelo flanco daquelas forças e chegou a 16 quilômetros de Pyongyang, no curso um vasto movimento envolvente.

Outras forças comunistas, calculadas em mais de 50 mil soldados, que atacam para impedir a ligação das forças das Nações Unidas do leste e do oeste, na parte estreita da península coreana, sitiaram a maior parte da primeira divisão de infantaria norte-americana e grupos pertencentes a dois regimentos da sétima divisão nas proximidades da represa de Chonsin.

SOCORROS AÉREOS

Aviões de transporte norte-americanos deixaram cair víveres, munições e medicamentos nos lugares onde estão isoladas as tropas, enquanto que, com o emprego de helicópteros, estão sendo retirados os feridos do campo de batalha. Um alto chefe da infantaria naval declarou que, de acordo com declarações de prisioneiros, os chineses estão utilizando cinco divisões em torno da área de Chosin. Ao que parece, além dos 200.000 soldados chineses que o general Mac Arthur revelou terça-feira que estão lutando na Coreia.

SALVOS DA ARMADILHA

Uma declaração dada à publicidade pelo comandante do 8.º Exército norte-americano,

3 PONTOS DA SITUAÇÃO



1) Região da grande ruptura, sobre o rio Chongchon, rumo a Pyongyang; 2) zona onde ficaram isoladas as vanguardas americanas; 3) todo o setor oriental, que está sob a ameaça de ser isolado, caso os chineses façam junção com os guerrilheiros norte-coreanos

OS COMUNISTAS CREDENCIAM-SE



LAKE SUCCESS, Nova York — A delegação comunista da China, composta de 9 membros, quando apresentava suas credenciais ao secretário geral da ONU, Trótski Lie. (Foto INP-DC, via aérea)

Um "Bom Prefeito" Para 70 Por Cento da População Carioca o Gen. M. Moraes

AS CIFRAS REVELADAS PELO INQUÉRITO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA



A pesquisa de opinião pública realizada dentro dos moldes clássicos desse tipo de consulta, e as respostas agrupadas por classes sociais. 71,4% dos ricos afirmam que o "bom prefeito" de Moraes é um "bom prefeito", enquanto 14,3% da mesma classe opinam em sentido contrário, e 14,3% se mostraram indiferentes ao assunto. Na classe média, 70,3% das respostas obtidas atestam a popularidade do prefeito, enquanto 5,7% o consideram

apenas regular, 5,1% o acham mau, 1,5% o classificam de demagogo e 17,4% declaram-se indiferentes. Entre os pobres, 61% o consideram também um bom prefeito, enquanto 6,8% o têm por regular, 5,4% por mau, 0,7% por demagogo e 26,1% são indiferentes.

AS RESPOSTAS

As respostas foram:	Classe A			Classe B			Classe C		
	Rica	Média	Pobre	Rica	Média	Pobre	Rica	Média	Pobre
Bom Prefeito	71.4 %	70.3 %	61.0 %	71.4 %	70.3 %	61.0 %	71.4 %	70.3 %	61.0 %
Regular	14.3	5.7	6.8	14.3	5.7	6.8	14.3	5.7	6.8
Mau	1.5	1.5	0.7	1.5	1.5	0.7	1.5	1.5	0.7
Demagogo	14.3	17.4	26.1	14.3	17.4	26.1	14.3	17.4	26.1
Indiferentes									

O Dever de Asilo

J. E. DE MACEDO SOARES

3 leitores estão a par do conflito, que perturba as relações entre as Repúblicas do Peru e da Colômbia, em consequência do asilo que o governo de Bogotá concedeu ao chefe aprista, na sua embaixada em Lima. O fato data de alguns anos; o governo peruano recusa reconhecer a legalidade da iniciativa do colombiano; de modo que o sr. Haya de la Torre está virtualmente cumprindo pena de detenção, que lhe é imposta sem julgamento.

O aspecto jurídico da controvérsia apresenta-se na interpretação do parágrafo 2º do artigo 11 da Convenção de Havana de 1928. O Peru sustenta que o chefe revolucionário é um criminoso comum, enquanto a Colômbia contesta essa mera afirmativa, que não está acompanhada de nenhum documento probante. Afinal, o Tribunal de Haia, devidamente solicitado pelo governo de Bogotá, limitou-se a enumerar as regras jurídicas que regem a matéria, não entrando no exame do caso, que traria afinal a decisão prática. O agente colombiano, sr. J. M. Mepeles, concluiu reconhecendo a ineficácia do julgado da Corte Internacional, o qual não obriga o seu governo a integrar Haya de la Torre aos seus inimigos. Essa carência parece decorrer, na opinião de Yepes, do espírito europeu que domina o instituto de Haia, o qual não leva na devida conta as tendências e as tradições políticas no convívio das nações latino-americanas.

O enlaçamento cada vez maior das comunidades continentais por via das comunicações rápidas, vai influenciando poderosamente, no nosso hemisfério, para aperfeiçoar os costumes, alargando as garantias dos direitos individuais. Essa tendência humana deve ser aproveitada e acelerada no sentido do progresso da cultura cívica, estabelecendo-se, no gosto da legalidade e da liberdade, um sólido fundamento para as instituições democráticas.

São bem conhecidos os princípios adotados pela diplomacia norte-americana nas suas relações com as repúblicas do continente, ainda no casulo das lutas caudillescas. Tais princípios serviriam o egoísmo yankee no tempo de duração imprevisível da metamorfose que faria, afinal, dessas repúblicas, reservatórios para os mais nobres ideais de justiça e de paz. O isolacionismo dos Estados Unidos, em vez de ajudar a corrigir, era um estímulo às dominações da força e do arbítrio. Assim, durou, apoiada na América do Norte, a tirania de Juan Vicente Gomez e tantas outras opressões da condição humana no Novo Mundo.

Nos mesmos, em circunstâncias difíceis, vimos fechadas ao nosso pedido de asilo, as portas da embaixada americana.

O governo de Washington desconhecia propaladamente o instituto, que se baseava numa fórmula de solidariedade humana. Na ocasião, o governo argentino, mais experiente das contingências sociais e mais realista das conveniências

políticas, dando-nos asilo e nos encaminhando para o exílio, encontrou a dupla conveniência, do nosso governo e de seus opositores, numa solução generosa.

Sem dúvida, autoridade e legalidade são as duas faces da mesma medalha. Mas o amor e a defesa da liberdade constituem o metal precioso em que se cunham todos os preceitos de uma verdadeira democracia. A liberdade de imprensa, assegurada não somente em espírito, mas principalmente nos meios materiais de realização e as justas preservações da opinião política no quadro dos direitos e deveres da cidadania — eis a verdadeira base moral das instituições democráticas, que, já dissemos, se apoiam nos dois pilares das sociedades livres: a autoridade e a legalidade.

O governo da Colômbia, devemos reconhecê-lo altamente, está prestando heróico serviço à causa da cultura política do hemisfério. Não importam as idéias e as intenções do chefe aprista. Não sendo um criminoso comum, recebeu asilo na embaixada da Colômbia. A questão agora está no cumprimento de um dever de humanidade — através dos incômodos, dos riscos e das especulações na variedade infinita dos interesses e paixões, da atual conturbada política do mundo. A Colômbia acolheu o perseguido e deu-lhe asilo. Cabe ao Peru compreender esse imperativo de honra, submetendo sua ansia punitiva às razões superiores, que salvam a face e a dignidade dos povos.

Como Após Pearl Harbor o Ambiente em Washington

Cresce o Temor da Iminência

Duma Terceira Guerra Mundial Acentua-se o Movimento Pró-Utilização da Bomba Atômica — Seria Esta, Porém, Uma Arma Pouco Útil No Caso

WASHINGTON, 29 (Por James Lee, do International News Service) — Crescentes temores sobre a iminência de uma Terceira Guerra Mundial e a gravidade da crise coreana criaram hoje um ambiente de tensão em Washington, notando-se na capital a mesma decisão registrada após o ataque de Pearl Harbor.

O USO DA BOMBA ATÔMICA

Esqueceram-se as lutas políticas neste ambiente de urgência criada pela grande advertência do general Mac Arthur, de que as tropas comunistas chinesas que avançam através das linhas das Nações Unidas na Coreia do Norte criam uma situação militar sílvada de perigos.

Uma reação imediata do panorama que paira sobre a Ásia foi o clamor crescente de que se faculte a Mac Arthur poderes para usar a bomba atômica, a mais terrível arma inventada pelo homem, se for necessária, para esmagar o ataque comunista. Mas estão muito divididas as opiniões sobre o emprego da bomba, pois os líderes militares dos mais altos níveis insistem em que, nas presentes circunstâncias, por difíceis que pareçam, seria "política e diplomaticamente imprudente" autorizar um ataque atômico.

A Comissão de Energia Atômica do Congresso tratará amanhã da questão da bomba atômica, quando se reúna para uma sessão extraordinária secreta, com o fim de fazer um estudo da situação total da energia atômica enquanto o Congresso, o mundo, oficial e o público exprimem uma firme aprovação dos planos de aceleração da mobilização do Departamento de Defesa, pedindo grandes créditos para colocar as forças armadas num efetivo de 5 milhões de homens, em julho próximo.

MARSHALL NÃO DORMIU

O Secretário de Defesa Marshall, que era o chefe de estado maior do Exército norte-americano quando os japoneses fizeram um ataque traiçoeiro a Pearl Harbor, há nove anos, praticamente não dormiu desde que surgiu esta nova ameaça à paz mundial.

Marshall que se mantém em comunicação constante com o quartel geral de Mac Arthur

3 MINISTROS MILITARES



O almirante de Esquadra Silveira Noronha e o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky colocam as patentes de general de Exército no seu colega Canrobert Pereira da Costa

Papel Dos Nossos Chefes Militares: Estreitar a Confiança Continental

Declara o Chefe do Estado Maior do Exército Na Homenagem Prestada ao Min. da Guerra Pelos Titulares da Marinha e da Aeronáutica

Falando em agradecimento à homenagem prestada pelos ministros da Marinha e da Aeronáutica ao ministro da Guerra e pelos chefes dos Estados Mores do Exército, por motivo da promoção ao supremo posto militar dos generais Canrobert Pereira da Costa e Fluzza de Castro, — este último, depois de fazer

um apelo em favor da consolidação da nossa independência econômica, afirmou que é dever da atual geração de chefes militares concorrer "para maior confiança dos povos do nosso continente, realizando maior harmonia interamericana, fiéis aos mesmos tradicionais postulados constitucionais de soberania, respeito, fraternidade e cooperação mútua".

A HOMENAGEM NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Os ministros da Marinha, almirante de Esquadra Silveira Noronha, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, acompanhados, respectivamente, dos chefes dos Estados Mores da Armada, almirante Flávio de Medeiros, e da Aeronáutica, major-brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas, bem como o chefe do gabinete militar da presidência da República, general do Exército Newton Cavalcanti, e o chefe do Estado Maior das Forças Armadas do país, general do Exército Salvador Celso, prestaram, ontem, às 16,30 horas, na sala de trabalho do chefe do Exército, significativa homenagem ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e ao chefe do Estado Maior do Exército, general Alvaro Fluzza de Castro, oferecendo-lhes as patentes de general de Exército e de general de Aeronáutica que foram recentemente promovidos.

Coube falar em nome dos presentes para saudar e ao mesmo tempo fazer aquela oferta o general Newton Cavalcanti, que proferiu expressiva oração em que ressaltou os méritos dos promovidos, fêz referências à carreira militar de ambos para, por último, desincumbir-se da missão com que foi distinguido pelos seus comandantes. A seguir, convidou o ministro Silveira de Noronha e o ministro Trompowsky e os chefes dos Estados Mores das Forças de Mar e Ar para colocarem respectivamente as patentes nos ombros dos generais

generais Zenobio da Costa, Odílio Denys, Newton Estilho Leal, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Orestes da Rocha Lima, Jaime de Almeida, Lamartine Paes Leme, Otávio Monteiro Achi, Otávio

(Conclui na 2.ª página)

Aguarda (a UDN) a Decisão da Justiça Eleitoral

Limitou-se Ontem a Tomar Conhecimento da Carta do Brigadeiro — Texto do Documento

O diretório nacional da UDN, em sua reunião de ontem, ao contrário do que se esperava, não tomou nenhuma atitude em relação à situação política, limitando-se a distribuir à imprensa uma carta do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, anunciando a sua disposição de retornar às suas atividades militares.

INTERPRETAÇÃO DE ODILON

A carta do Brigadeiro, nos termos em que está vazada, deu margem a discussões na reunião do diretório nacional udenista, havendo quem observasse não ser oportuna a sua publicação, uma vez que a Justiça Eleitoral não se manifestou ainda a respeito do pleito de Outubro.

Esse documento só deveria ser conhecido, portanto, após a diplomacia do presidente eleito pelo TSE. A interpretação, o sr. Odilon Braga contrapôs a informação seguinte:

(Conclui na 2.ª página)

PALACIO ROXY AMERICA MARACANA MONTECARTELO

HOJE AS 2.30-5.20-7.40-10.20 HS

A história de uma chantage!

COLUMBIA PICTURES apresenta

JAMES MASON ★ JOAN BENNETT

NA TEIA DO DESTINO

The Reckless Moment

COM GERALDINE BROOKS

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA

acompanham complementos nacionais

RESUMO
TELEGRÁFICO

Baixas Incredíveis

Um porta-voz do exército norte-americano declarou que as forças dos E. U. estão infligindo baixas "quase inacreditáveis" aos comunistas chineses, na Coreia, mas que, apesar disso, a situação ali é "muito grave".

Se houvesse Armas...

O maior-general Chien Chenault, reformado, e que foi o comandante dos famosos "Tigres Voadores", declarou que seria capaz de levantar 400 milhões de chineses "para combaterem contra os comunistas", embora mesmo os próprios americanos não tenham a intenção de fazê-lo.

Operações Aéreas

Não obstante o mau tempo que reduziu a intensidade da ofensiva aérea aliada na Coreia, os aviões do bombardeio e de combate australiano e norte-americanos, estiveram entregues à tarefa de atacar as grandes massas humanas que os comunistas chineses estão lançando pela enorme brecha aberta nas defesas aliadas.

Críticas ao Serviço Secreto

O presidente do Comitê de Assuntos Militares do Senado norte-americano, declarou que o serviço secreto do comitê utilizado na Coreia, que não previa a participação da China comunista no conflito.

Sensibilização Sino-Russa

O ministro do Exterior britânico declarou que existe o perigo de que a intervenção chinesa na Coreia seja parte de uma "conspiração sino-russa" para atacar simultaneamente na Ásia e na Europa.

Enorme Tensão

A Câmara dos Comuns da Inglaterra declarou hoje sobre a situação política externa, sob uma tensão tão grande como nos dias de Munich.

Surpresa

A suspensão feita pelos Estados Unidos, de que a China comunista era uma "potência agressiva", causou uma grande surpresa entre os membros do Conselho de Segurança da ONU, de que a China comunista era uma "potência agressiva", causou uma grande surpresa entre os membros do Conselho de Segurança da ONU.

Passimilismo na Imprensa

Abordaram os matutinos de Nova York com pessimismo os acontecimentos na Coreia, afirmando que "mesmo que o presente debate no Conselho de Segurança não passe de uma 'sessão preliminar' e que a verdadeira questão será que se recusa na Assembleia Geral.

"Representação Brasileira"

Aqui em Coreia do Norte os E. U. de terem tomado "representações" na zona norte, acusando as forças norte-americanas na Coreia.

Exercícios em Formosa

As autoridades nacionalistas chinesas acusaram hoje cinco habitantes de Formosa, acusados de atividades comunistas clandestinas.

GRANDE AMIGO DO BRASIL REGRESSA AOS E. U.



Uma centena de convidados e membros da Câmara de Comércio Americana compareceu ao banquete de despedida oferecido no dia 28 de novembro, no Hotel Gloria, a Mr. Hugh A. Davies, presidente da Câmara e diretor geral da International Harvester Machines S. A.. Mr. Davies está de partida para os Estados Unidos, onde deverá assumir a posição de responsabilidade na Matriz da Companhia, em Chicago.

No seu discurso de despedida, Mr. Davies fez uma breve relação das atividades da Câmara de Comércio durante o corrente ano, e exprimiu sua tristeza por ter que deixar o Brasil.

EXIJA

ACUCAR PEROLA

BONAPARTE USINAS NATIONALES

ACUCAR PEROLA EXTRA

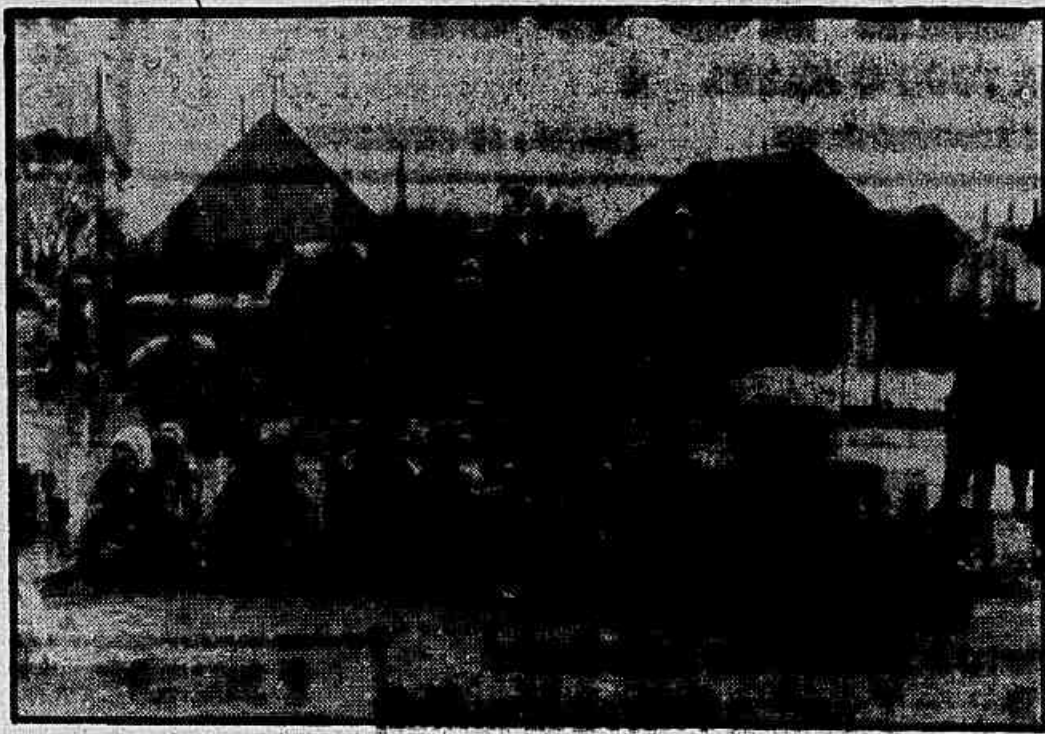
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

RÁDIOS E ELETRÓLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante eletrola automática? Nós o transformamos com serviços garantidos em qualquer marca de rádio. Temos para pronta entrega os mais variados modelos de móveis para eletrolas: COLONIAL Cr\$ 1.300,00, CHIPPENDALE Cr\$ 1.200,00, RUSTICA Cr\$ 1.200,00, MEXICANO Cr\$ 1.200,00, CD 41 Cr\$ 2.000,00, GARRA Cr\$ 800,00 e outros modelos. Toca-discos automáticos THORENZ 1.800,00, MILWAUKEE de 3 velocidades, WEBSTER Long-Plaine de 3 velocidades Cr\$ 1.200,00, com safrã Cr\$ 1.200,00. Alto-falantes ROLA todos os tamanhos, GOODMAN, 12 polegadas, KITS GELOSO, bobinas DOUGLAS todos os tipos, motor Alliance Cr\$ 180,00, Válvulas, Condensadores, Resistências e qualquer material de rádio, para profissionais e amadores, os melhores preços da praça.

RUA JOAQUIM PALHARES, 104 - LOJA - Estácio de Sá - Telefones: 48-1767 e 48-7435

PRISIONEIRO CHINESES



COREIA — Grupo de prisioneiros chineses feitos antes do violento contra-ataque às forças das NN.UU., rigorosamente guardados, esperam o momento do interrogatório. (Foto INP-DC, via aérea)

ESGOTAR OS NORTE-AMERICANOS O PLANO COMUNISTA NA ÁSIA

Mac Arthur Revela o Objetivo Russo

NOVA YORK, 29 (Da Leroy Pope, da U. P.) — Os comunistas estão muito perto de alcançar seu objetivo: a guerra entre os Estados Unidos e a China, que esgotaria os norte-americanos e faria com que a Europa desistisse dos Estados Unidos, deixando-os lutar sozinhos contra o comunismo, assim como a Grã-Bretanha lutou isolada em 1940 e 1941.

LINHAS GERAIS

Deste objetivo comunista está revelando no sensacional comunicado do general Mac Arthur, expedido ontem, segundo o qual foi iniciada uma "nova guerra" na Coreia e num artigo publicado há poucos dias no Pravda. Este órgão acentua que a guerra da Coreia está agora se desenvolvendo de maneira que conduziria à completa desintegração da aliança do Atlântico e ao isolamento dos Estados Unidos.

TIBETIZADA OCIDENTAL

O artigo do Pravda se apoia em citações da imprensa norte-americana, sobre as tibetizações da região do deserto da Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental em seguir a liderança dos Estados Unidos na luta

contra a China Comunista. O isolamento dos Estados Unidos pressupõe a neutralidade oficial da Rússia numa eventual luta com a China.

Aguarda (a...)

O brigadeiro Eduardo Gomes espera que, no prazo de 24 horas para a visita que lhe será feita nessas breves dias pela direção ucraniana, juntamente com os deputados e senadores do Partido. O Brigadeiro respondeu-lhe que preferia aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral para que a UDN efetue essa homenagem.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Embora não conste de qualquer nota oficial da UDN, sabemos em fonte autorizada que o diretor nacional, em sua reunião, na manhã de ontem, aprovou a sugestão do sr. Juracy Magalhães, no sentido do Partido fazer uma declaração na tribuna da Câmara dos Deputados acerca da situação internacional.

O líder ucraniano na Câmara, sr. Soares Filho, ponderou que, antes de qualquer pronunciamento, deveria ser ouvido o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes.

Foi só o que houve na reunião ucraniana. Ao contrário do que se esperava, o diretor não fez divulgar nenhuma nota sobre a situação política, nem sequer marcou a convocação do Conselho Nacional, que deverá trazer proximamente as novas diretrizes partidárias.

A CARTA DO BRIGADEIRO

Está assim redigida a carta que o tenente brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu ao sr. Odilon Braga:

"Devo reafirmar as funções do meu posto militar, não desejo fazê-lo sem apresentar a v. ex. e aos seus dignos correligionários a expressão do meu agradecimento ao partido, a que v. ex. preside, pela dedicação e lealdade, que revelou durante a campanha da minha candidatura e no sufrágio do meu nome a 3 de outubro. Os votos, com que fui distinguido, demonstram a presença, na comunidade brasileira, de forças atuantes da opinião pública, que reconhecem o apreço, senão do reconhecimento nacional, e cuja responsabilidade nos destinos da República será tanto maior quanto mais efetiva se tornar a sua vigilância em favor das instituições e da ordem pública.

A história contemporânea nos adverte de que nem sempre o sucesso eleitoral, conforme as circunstâncias que o explicam, é a chave da felicidade e do progresso dos povos e que, muitas vezes, mais útil e mais fecunda é a constância da missão de serviço superior e desinteressadamente, pela mesma razão que sobre os interesses utilitários satisfizes os deveres cívicos e morais, de vital importância para o futuro das Nações.

Estou certo de que a nossa democracia, restaurada com a Constituição de 1946, encontra no seu próprio sistema e na fidelidade das consciências, os seus melhores e mais fecundos estimulantes para o seu florescimento natural e pacífico, palmeira para a sua defesa contra os riscos a que continuam expostas as liberdades individuais em nossa pátria e no mundo.

Receba v. ex. a expressão de particular apreço, com que me subscrevo. Am. ecm. ob. Brig. Eduardo Gomes.

Cartas de igual teor foram também dirigidas por v. ex. a sr. Raul Pilla, presidente do P. U., e ao sr. Elio Salgado, presidente do P. R. P., e agradecemos essas que apoiaram, no último pleito, a sua candidatura à presidência da República.

Congregando todos os nossos esforços em tal sentido, limitando as nossas aspirações pessoais, em busca de um melhor destino coletivo, mediante a solução de problemas latentes que, seriamente, consolidarão a nossa independência econômica, caminharemos sem dúvida para o justo legado, já integrado pelos nossos antepassados, e que nos cumpre zelar para as gerações futuras. Por outro lado, concorreremos para maior confiança dos povos do nosso continente, realizando maior harmonia interamericana, fides aos nossos tradicionais postulados constitucionais de soberania, respeito, fraternidade e cooperação mútua. Tais são, meus camaradas, as direções que vislumbramos em nossos espíritos

MAC ARTHUR PEDE AUTORIZAÇÃO PARA BOMBARDEAR A MANDCHÚRIA

COMUNICADO ESPECIAL A ONU SOBRE A CRÍTICA SITUAÇÃO

NOVA YORK, 29 (Phil Newsen, da U. P.) — O general Douglas Mac Arthur pediu, na prática, à ONU, permissão para bombardear a Mandchúria, em seu comunicado especial em que diz que a luta na Coreia assinala o ponto de partida de uma "guerra intercontinental". Ele formula a questão em termos, quando diz: "Esta situação, por mais repugnante que seja, levanta questões que terão que encontrar solução dentro dos conselhos da ONU e nas chancelarias do mundo".

GUERRA ABERTA

Envolve em sua declaração está também uma aparente convicção de que, quer isso nos agrade, quer não, estamos agora em luta com a China e de que a questão dos "voluntários" chineses na Coreia está fora de cogitação. O desarmador rumo tomado pelos acontecimentos coreanos dá força aos temores que vinham sendo sentidos na Europa desde há muito e, principalmente, desde que teve início a maldade da ofensiva norte-americana na Coreia, na semana passada.

TEMOR GERAL

Tantos os franceses como os ingleses temiam que eles, juntamente com os E. U., seriam arrastados à terceira guerra mundial, antes de estarem preparados para ela. Temiam que a ofensiva na Coreia, antes que todos os canais de negociações estivessem explorados pela ONU, pudesse ser o trampolim para o lançamento de tal guerra, com as hordas russas e chinesas dispostas contra as potências ocidentais.

NADA RESTA

Mac Arthur, aparentemente, é de parecer que nada mais existe que ele possa fazer para assegurar aos comunistas chineses de que o Ocidente está movido por boas intenções — de que, pelo menos originalmente, os ocidentais não tinham a intenção de cruzar a fronteira da Mandchúria. Corre agora em Toquio que a famosa promessa de que os soldados norte-americanos iriam passar o Natal em casa tinha por finalidade persuadir os chineses de que os E. U., não tinham a intenção de permanecer na Coreia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

ao sermos alvos de tão significativa quanto generosa homenagem. E agradecendo com forte emoção, em nome do Exceletíssimo sr. Ministro da Guerra, em meu próprio nome, e em nome de todos os brasileiros, e estimulando, restamos, singelamente, ratificando que prosseguiremos nessa mesma linha até quando o bom Deus nos der forças para ajudá-lo em prol do Exército e do Brasil, como o primeiro, prometemos responder a confiança imposta pelas honras insignias com que fomos distinguidos pelo Governo e tão magnanimamente galardoados pelo nobre gesto dos prezados companheiros.

Bevin Quer...

reestabelecer o império da lei e da democracia naquele país. PODERA SER EVITADA. Mas isso não posso dizer", acrescentou Bevin. "Se os chineses não evitaram a guerra, se mostraram a mais ligeira disposição para cooperar na busca de soluções por meios pacíficos, tenho a certeza de que se poderiam encontrar as soluções para esses problemas".

O debate sobre a política externa, na Câmara dos Comuns, começou depois da reunião extraordinária do Gabinete do primeiro ministro Clement Attlee, em ambiente que recordava os dias de pré-guerra. Bevin conferenciou ontem à noite com o embaixador interino dos E. U. em Londres.

O chanceler britânico uniu sua declaração sobre a reunião dos três grandes ocidentais em Paris, a advertência de que a Inglaterra não poderia aceitar o convite da Rússia para uma conferência quadripartite apenas com o fim de tratar da questão alemã. Reiterou que a Rússia deve demonstrar, tanto com fatos, quanto com palavras, uma "apreciação construtiva" da paz internacional.

Disse Bevin: "O governo de Sua Majestade está disposto a participar de qualquer reunião convenientemente preparada, na qual haja verdadeiras perspectivas de pôr-se fim ao estado de tensão atual e de estabelecer-se uma paz duradoura no mundo livre e a União Soviética".

DEFESA DA EUROPA

Declarou que embora o futuro da Alemanha seja muito importante, essa questão apenas constitui uma parte do que seria mister discutir numa reunião quadripartite eficaz.

A seguir, o chanceler passou a referir-se à defesa militar da Europa Ocidental e fez um apelo à França para que compreenda a grande urgência do problema. Declarou que a proposta francesa para a criação de um exército europeu não é suficiente, a menos que essas forças sejam parte da poderosa organização do Atlântico Norte.

"Em nossa opinião, a Europa não é suficiente forte e não é suficientemente grande, não é suficientemente perto do estado atual de divisão em que se encontra. A Europa não é capaz de defender-se a si mesma", disse Bevin.

Observadores políticos acham que Bevin será seguramente atacado por aqueles que acham que a política britânica foi posta em perigo, ao se deixar envolver numa guerra em grande escala com a China, mas o chanceler obteve hoje o apoio do líder conservador Anthony Eden. Este disse que a única esperança do mundo está em que os E. U., e a Inglaterra se mantenham unidos.

FALTA DE CLAREZA Disse Eden que o preocupa o fato de não ter Bevin dado resposta mais clara à declaração de que o chanceler esperava agora orientar as chancelarias do mundo. Acrescentou que espera que o primeiro ministro Attlee possa responder claramente a Mac Arthur, em seu discurso de amanhã. Disse Eden que, ao seu julgamento, há dois caminhos a seguir na Coreia: 1) retornar os esforços para o estabelecimento de uma zona desmilitarizada

A PÊLO NACIONALISTA AOS E. E. U. U.

TAIPEI, Formosa, 29 (U. P.) — O dr. Tao Hsi Sheng, um dos mais autorizados porta-vozes da China Nacionalista, fez um apelo aos Estados Unidos para que permitam que os chineses do regime de Chiang Kai Shek ataquem os comunistas chineses no próprio continente.

MANEIRA ÚNICA

Falando em nome dos dezesseis membros da Comissão de Reforma do Kuomintang, Tao, disse: "Enquanto a China Nacionalista não tiver permissão para atacar o continente, não haverá nenhuma maneira eficaz de deter os 'vermelhos' chineses na Coreia".

RATULHA CONSTANTE

A 7.ª Esquadra norte-americana

EM ESTUDO

A PROPOSTA

SOVIÉTICA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os representantes dos E. U., Inglaterra e França se reunirão em Paris, na próxima semana, para preparar a resposta ao pedido soviético de que se celebre uma conferência dos chanceleres das quatro grandes potências, sobre a desmilitarização da Alemanha.

Realizar-se-á, hoje, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a grande assembleia promovida pela Comissão Central Pro-Alema do Natal.

Nessa assembleia, que contará com a presença de diversos parlamentares, serão debatidos os pontos fundamentais do projeto apresentado ao Congresso Nacional pelo deputado Benjamim Farah, que concede o abono a todos os servidores da União e das entidades autárquicas.

PSD sr. Cristiano Machado, pela maneira altamente patriótica com que se conduziu durante a campanha eleitoral de 3 de outubro.

SEIS GOVERNADORES

A reunião do Conselho Nacional do PSD foi presidida pelo sr. Cirilo Junior e a ela compareceram seis governadores eleitos, os sr. Juscelino Kubitschek, os sr. Magalhães, Regis Fagundes da Bahia, Agamenon Magalhães, de Pernambuco, Alvaro Maia, do Amazonas, Amaral Peixoto, do Estado do Rio, e Santos Neves, do Espírito Santo, sendo que os quatro últimos foram interventores nos seus respectivos Estados durante a Ditadura.

feira última por esse exército "salvou, provavelmente, nossas forças de uma armadilha na qual poderiam ter sido destruídas". Acrescenta que, se os comunistas tivessem esperado passivamente os ataques por mais de 200.000 comunistas chineses, estes teriam duplicado os ataques efetivos com tropas enviadas da Mandchúria para a Coreia, através do rio Yalu. Despatches da frente de batalha e do quartel-general do 8.º Exército dizem que está sendo preparada uma batalha de grandes proporções em Sunghon, a somente 48 quilômetros ao norte de Pyongyang e a 92 ao sul do eixo da encruzada linha das Nações Unidas sobre o rio Chongchun.

Os chineses atacam com o propósito de estabelecer ligação com as poderosas forças de guerrilheiros em Sunghon, calculadas em 20.000 homens. É possível que já se tenha estabelecido tal ligação. Os comunistas estariam então em condições de tentar um avanço para o oeste, diretamente, rumo ao Mar Amarelo, para encerrar ali quatro ou cinco divisões norte-americanas e sul-coreanas e as brigadas britânica e turca concentradas ao longo de Chongchun.

Os comunistas levantaram barricadas sobre a estrada que parte de Sunghon, a 16 quilômetros de Pyongyang, e tentaram armar uma emboscada a um comboio aliado. Ignora-se a sorte que teve esse comboio, embora "acredite-se" que conseguiu passar. O correspondente da "United Press", Green Stackhouse, informou de um posto avançado de comando que, em sua "relatório geral", as divisões norte-americanas e coreanas congestionam as estradas ao longo do rio, e que tanto oficiais como soldados lhe externaram a opinião de "isto é a terceira guerra mundial, e nós estamos metidos no meio dela".

Como Após Pearl...

sua primeira declaração sobre a nova crise na Coreia na conferência de imprensa que será celebrada amanhã, às 10.30 horas da manhã.

Acrescenta-se que o presidente não faria comentários no dia de hoje.

O Secretário presidencial, Charles Ross, disse que o presidente não fez por hora "planos para se apresentar ante o Congresso", mas deixou aberta a possibilidade de que mais adiante envie uma mensagem ao Parlamento.

IGUALMENTE DECISÕES

Tydings declarou que eventualmente as Nações Unidas e os Estados Unidos terão de tomar novas decisões "sobre onde se terá de agir com maior afinco o nosso programa de defesa e preparação militar". Acrescenta que, daqui por diante, a maior preocupação terá de ser a Europa Ocidental, a despeito do sombrio quadro da Coreia.

Tydings fez-se eco da declaração feita ontem pelo secretário de Estado Dean Acheson, de que a intervenção da China na Coreia pode ocultar um ataque soviético na Europa. Instado a que dissesse se os "chefes militares sugeriram a possibilidade de uma completa retirada da Coreia", Tydings respondeu que seria um "erro calunioso e exclusivamente tal possibilidade".

PSD Pela...

mente deve concretizar-se se o partido for formalmente convidado para cooperar, pois o PSD considera também que "os resultados das eleições de 3 de outubro fortaleceram o partido".

CONVOCAÇÃO

Opôs-se ainda o Conselho Nacional possidista à convocação extraordinária do Congresso, declarando expressamente numa segunda nota oficial que o mandato dos atuais representantes se extingue a 31 de janeiro.

RESTRICÇÕES A LIBERTADE DE PLEITO

A nota aprovada pelo Conselho Nacional do PSD, que se reuniu ontem pela manhã, na sede da agremiação, no edifício Piauí, foi previamente elaborada pelo sr. Agamenon Magalhães, que a submeteu à apreciação dos sr. Cirilo Junior, Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek, dos quais recebeu emendas ou correções.

No correr dos debates de ontem, o sr. Filinto Müller, representante de Mato Grosso, opôs restrições à nota tal como foi redigida, por considerar que houve, pelo menos em seu Estado, irregularidades no pleito. Interviu, em recurso, contra a validade dos eleitores em Mato Grosso, a Justiça Eleitoral, e assim não pôde encampar uma declaração que passava por cima do julgamento do Tribunal Eleitoral e contrariava a tese que expressamente defendia.

Apontando o representante de Mato Grosso, falou o deputado

do Conselho Nacional tratou do caso de convocação extraordinária do Congresso, sendo estudado o aspecto constitucional e político da convocação. O Conselho reconheceu que, em face da coincidência dos mandatos estabelecida nas Disposições Transitórias da Constituição, o mandato da atual Câmara extingue-se em 31 de janeiro de 1951. O senhor Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado, chamou a atenção do Conselho para a delicadeza desse problema político, uma vez que o pensamento da maioria daquela Alta Câmara é que os mandatos dos deputados, como dos senadores eleitos para completarem o termo do Senado, terminariam a 31 de janeiro.

Diante dessa declaração, o Conselho nomeou uma comissão composta dos senadores Ivo de Aquino e Dario Cardoso e dos deputados Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, para um entendimento com os líderes dos demais partidos sobre matéria tão relevante.

O Conselho determinou ainda que os representantes do partido na comissão de Inquirição, Deputados, para o estudo da reforma da Lei Eleitoral, noticiem a sua orientação dentro das funções legislativas.

Antes de encerrar a sessão, o presidente propôs que o Conselho consignasse em ata um voto de louvor ao candidato do PSD.

O Conselho Nacional tratou do caso de convocação extraordinária do Congresso, sendo estudado o aspecto constitucional e político da convocação. O Conselho reconheceu que, em face da coincidência dos mandatos estabelecida nas Disposições Transitórias da Constituição, o mandato da atual Câmara extingue-se em 31 de janeiro de 1951. O senhor Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado, chamou a atenção do Conselho para a delicadeza desse problema político, uma vez que o pensamento da maioria daquela Alta Câmara é que os mandatos dos deputados, como dos senadores eleitos para completarem o termo do Senado, terminariam a 31 de janeiro.

Diante dessa declaração, o Conselho nomeou uma comissão composta dos senadores Ivo de Aquino e Dario Cardoso e dos deputados Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, para um entendimento com os líderes dos demais partidos sobre matéria tão relevante.

O Conselho determinou ainda que os representantes do partido na comissão de Inquirição, Deputados, para o estudo da reforma da Lei Eleitoral, noticiem a sua orientação dentro das funções legislativas.

Antes de encerrar a sessão, o presidente propôs que o Conselho consignasse em ata um voto de louvor ao candidato do PSD.

O Conselho Nacional tratou do caso de convocação extraordinária do Congresso, sendo estudado o aspecto constitucional e político da convocação. O Conselho reconheceu que, em face da coincidência dos mandatos estabelecida nas Disposições Transitórias da Constituição, o mandato da atual Câmara extingue-se em 31 de janeiro de 1951. O senhor Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado, chamou a atenção do Conselho para a delicadeza desse problema político, uma vez que o pensamento da maioria daquela Alta Câmara é que os mandatos dos deputados, como dos senadores eleitos para completarem o termo do Senado, terminariam a 31 de janeiro.

Diante dessa declaração, o Conselho nomeou uma comissão composta dos senadores Ivo de Aquino e Dario Cardoso e dos deputados Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, para um entendimento com os líderes dos demais partidos sobre matéria tão relevante.

SANCIONADA A REESTRUTURAÇÃO DOS INTENDENTES DO EXÉRCITO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PRÁTICAMENTE LIBERADOS ALUGUEIS DOS PRÉDIOS NOVOS

Decidirá o Plenário Sobre a Liberação Dos Prédios Antigos, Na Sessão de Hoje — Por Falta de Número Não Foi Concluída a Votação da Nova Lei do Inquilinato — Inquérito Sobre a Distribuição de Carne — Aprovado o Orçamento

Apesar de prorrogados os trabalhos por uma hora não pôde o plenário da Câmara dos Deputados concluir o exame da emenda n. 25 oferecida pelo Senado ao projeto de lei do inquilinato.

Entretanto, o plenário rejeitou a emenda n. 25 que permitia aos proprietários que construíram residências no período compreendido entre 26 de julho de 1944 e 29 de agosto de 1946, cobrarem os aluguéis livremente.

PODERIAM COBRAR ATRASADOS

O mais sério oponente desta emenda foi o deputado Pacheco de Oliveira que mostrou a inconveniência de sua aprovação por dar aos locatários possibilidade de pleitear o pagamento dos atrasados de seus inquilinos. Respostivamente contra e a favor da aprovação da emenda, falaram os srs. Aristides Largura e Hugo Carneiro.

Por votação simbólica, o presidente, sr. Cirilo Jr. deu a por rejeitada. Por engano, o sr. Pacheco de Oliveira pediu verificação de votação, do que se aproveitou o deputado Hugo Carneiro para insistir no pedido. Contados os votos por bancada, verificou-se que a emenda foi efetivamente aprovada, por 88 contra 69 votos.

A emenda n. 26, cuja votação foi interrompida por falta de número, está assim redigida: "Art. 1.º — É livre a convenção de aluguel dos prédios não alugados nesta data, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos e dos que vagarem na vigência da presente lei".

Desde a sessão anterior que o sr. Campos Vergal havia requerido destaque para várias expressões da emenda que, desta forma, teria a sua votação fracionada, após a aprovação em globo.

Apesar da emenda, submeteu então o presidente a votação o destaque para a expressão: "dos prédios não alugados nesta data". Inicialmente, o sr. Pacheco de Oliveira demonstrou que os termos da emenda colidem, nas três hipóteses com outros artigos do projeto já aprovado. Desta forma, levanta uma questão de ordem que o presidente resolve dizendo-lhe que "erros desta natureza seriam sanados com emendas à redação final".

A seguir, o sr. Wellington Brandão manifesta-se a favor da emenda que, na sua opinião, virá permitir uma solução para a crise de moradia.

Opinião contrária tem o sr. Campos Vergal que demonstra estarem desalugados, no Rio, cerca de 8.000 apartamentos, cujos proprietários esperam a

Homenagem

ao Prof. Danton Jobim

Os alunos da 3.ª Série do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil homenagearam ontem o professor de Técnica de Jornalismo, sr. Danton Jobim.

A homenagem constituiu na entrega de um mimo ao referido professor, a qual foi feita pelo bacharelando Tancredi de Santos Mello.

Depois da brilhante oração pronunciada em nome da classe pelo jornalista Santos Mello, agradeceu em rápidas palavras o homenageado.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Aprovada a Proposta Orçamentária Para o Próximo Ano

Estendeu-se a Sessão Até às 20 Horas — Outros Assuntos

A Assembléia esteve reunida, ontem, por mais de 10 horas consecutivas, em consequência da imperiosa necessidade da aprovação da proposta orçamentária para 1951 antes do dia de hoje, conforme exigência da Constituição. Os membros da Comissão de Finanças, que estiveram reunidos desde a tarde do dia anterior, sem interrupção, até as 20 horas de ontem não tinham ainda os totais da receita e da despesa. Esta é a razão por que deixamos de pu-

COFRES BERNARDINI

O SEGREDO DA ETERNA SEGURANÇA

Fábrica de Cofres e Arquivos BERNARDINI S. A. RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

DESENHOS DE PLANTAS PARA A P.D.F.

Projetos — Legalizações — Reformas e pedidos de orçamentos. Melhores preços à rua 7 de Setembro, 63 — 10.º — Sala 1.002

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS E OS PROVÁVEIS GENERAIS

A Solenidade de Ontem No Palácio do Catete — Criadas Duas Novas Diretorias

O presidente da República sancionou ontem a lei que reestrutura os quadros de Oficiais Intendentes do Exército. A solenidade teve lugar no Palácio do Catete, às 14.30 horas, estando presentes o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; o chefe do Estado-Maior Geral, general Cesar Obino; o chefe da Casa Militar da Presidência, general Odílio Denis, Candido Caldas e Souza Dantas e o brigadeiro Carlos Henrique Coelho. Após o ato da assinatura usou da palavra o general Carlos Guimarães Cova, diretor do Serviço de Intendência do Exército.

A LEI

De acordo com a nova lei o quadro de Intendentes passa a contar com 20 coroneis, 51 tenentes-coroneis, 122 maiores, 392 capitães, 490 primeiros tenentes e 220 segundos tenentes. O preenchimento das vagas decorrentes dos efetivos fixados será realizado progressivamente começando pelos postos mais elevados, de acordo com a ordem de urgência estabelecida pelo ministro da Guerra.

DOIS GENERAIS

Haverá no quadro um general de divisão e dois generais de brigada, sendo o primeiro do Diretor Geral de Intendência do Exército e os dois outros respectivamente Diretor de Produção, Suprimentos e Transportes e Diretor de Finanças do Exército. O General de Divisão permanecerá no serviço ativo por dois anos e os generais de brigada tem sua permanência limitada a quatro anos, a partir da data dos decretos de promoção.

DENOMINAÇÕES

As atuais Sub-Diretorias de Material de Intendência, Subsistência e Transporte constituirão a Diretoria de Produção,

SENADO FEDERAL

ERROS E SENÕES DE REVISÃO TORNAM ILEGÍVEL O "DIÁRIO DO CONGRESSO"

Reclamação Apresentada Pelo Sr. Hamilton Nogueira Contra os Serviços de Publicação da Imprensa Nacional — Calamidade No Espírito Santo — 600 Mil Cruzeiros Para Pavimentar os Jardins do Monroe — Emendado o Projeto de Reforma Constitucional N. 2

O sr. Hamilton Nogueira, na sessão de ontem do Senado, reclamou contra os serviços da Imprensa Nacional, que, na publicação dos discursos no "Diário do Congresso" e na edição dos avulsos com os projetos e pareceres, deixa passar um sem número de erros e senões que tornam quase ilegível aquele diário oficial.

CONTRA A INICIATIVA

Sob a presidência do sr. Píllio Pompeu, no expediente foram lidos telegramas dos Sindicatos da Indústria de Construção Civil, de São Paulo, desaprovação do projeto João Vilas, mandando conceder abono de Natal a todos os empregados de empresas e de particulares.

AUXÍLIO FEDERAL

O sr. Luiz Tinoco (E. Santo) comunicou despachos dando as propostas da tromba da água que caiu no município de São João do Muiqui, naquele Estado. Justificou, a propósito, um projeto concedendo o adiamento, por 180 dias, do pagamento dos impostos federais naquela cidade de capitania, e suspendendo, por igual prazo, os vencimentos de obrigações civis e comerciais a

nado, pedindo as providências dos responsáveis para a melhoria do serviço da Imprensa Nacional.

PAVIMENTAÇÃO
O plenário aprovou, na ordem do dia, o projeto que abre o crédito especial de seiscentos mil cruzeiros, para pagamento de despesas com a execução de obras de pavimentação no jardim do Palácio Monroe. Em seguida, várias redações finais foram aprovadas.

EMENDA
O projeto de reforma constitucional n. 2 recebeu a seguinte emenda: "Redija-se da seguinte maneira o parágrafo único do artigo 86 e o artigo 89 da Constituição Federal: 'Parágrafo único — A revisão será discutida e votada num único turno, só podendo o projeto ser rejeitado pela maioria absoluta dos membros presentes da Câmara Revisora'. 'Artigo 89 — O projeto emendado pela Câmara revisora voltará a iniciadora que só poderá rejeitar as emendas pelos votos de dois terços dos membros presentes'."

FORO
PARECER DIFÍCIL
OTHON RIBAS
Depois de haver sido uma questão pacífica na jurisprudência a rejeição da cláusula de não responsabilidade, tendo em vista o Decreto n.º 19.473, de 1930, voltou, contudo, ultimamente, o problema a ser debatido pelos tribunais. A maioria ainda é contrária à cláusula, mas grande número de juizes já a admitem, e entre esses, se não nos enganamos, estão o desembargador Ari Franco, e os srs. Aguiar Dias, Hugo Auler, e J. J. Queiroz.

Já nos temos, desta coluna, manifestado favoravelmente à cláusula de não responsabilidade, distinguindo as situações, e exonerando o transportador em face do segurador, quando existe seguro.

O assunto é trazido agora à baila, em vista de um parecer do dr. Arnóbio Vanderlei, por delegação do dr. Procurador Geral. Froumoult, e esse representante do Ministério Público em sentido contrário aos que aceitam a não responsabilidade, e invoca, em seu apóio, diversos juristas.

O parecer, por si mesmo, e pela orientação, não teria nada de extraordinário. O que tem de interesse é a impossibilidade de se perceber nitidamente o que quer o sr. promotor. A conclusão é clara: ele é contra, e porque, é que é confuso. Tem frases, por exemplo, assim: "para verificar o alcance de uma cláusula, não se deve olhar, apenas, para os casos em que ela FUNCIONA. (o grifo é do parecer) Ora, quando ela opera, a obrigação juridicamente perde a eficácia".

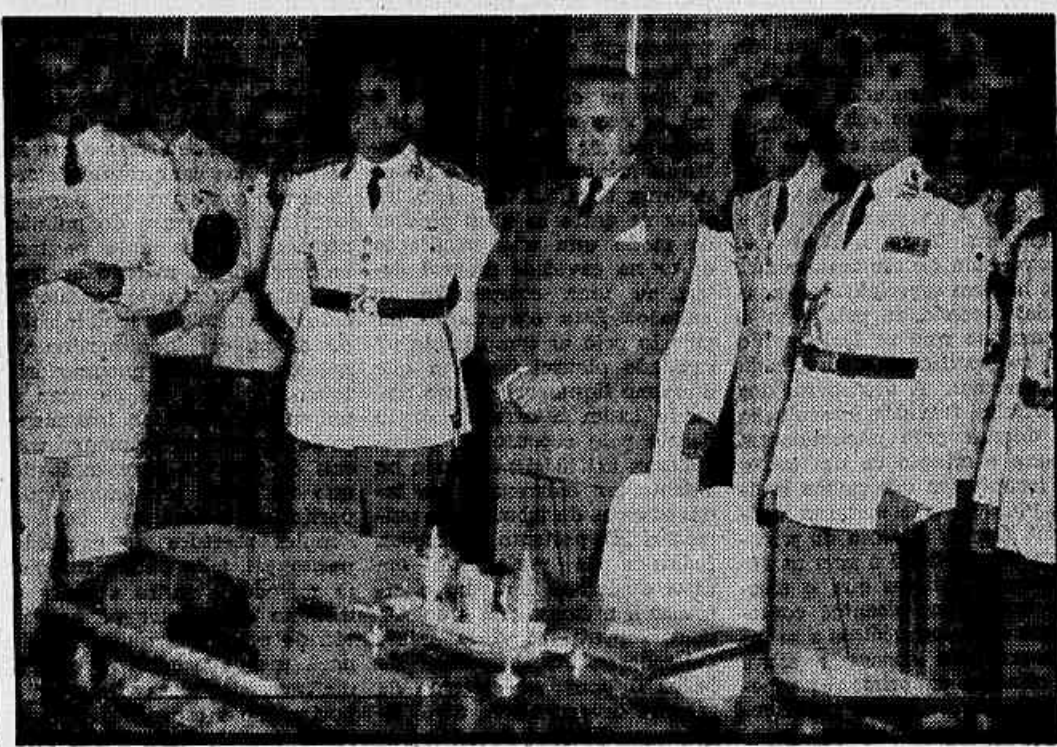
Pode ser que haja no trecho grande abstração jurídica, pois não estamos pondo em dúvida a capacidade de quem o escreveu, mas não seria nada má, para utilidade do próprio parecer, que ele explicasse melhor a sua doutrina.

Mais uma Turma de Assistentes Sociais do Instituto Social da Universidade Católica

A SOLENIDADE DE HOJE DE ENTREGA DOS DIPLOMAS A TURMA DE 1950

Mais uma turma de Assistentes Sociais e outra de Educadoras Familiares, do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, concluem hoje os seus cursos.

A solenidade de encerramento está marcada para as 20.30 horas, na sede do Instituto, na rua Humaitá n. 170, quando será precedida à entrega dos diplomas a 19 novas Assistentes Sociais e a 9 Educadoras Familiares. A primeira turma, paranimfa do prof. e humanista Alceu de Amoroso Lima, tem como oradora a srta. Marina Botelho Junqueira e a segunda turma, de Educadoras Familiares, cuja paranimfa é a srta. Iza Pinheiro Jobim, tem como oradora a srta. Hégina Helena Duarte.



Aspecto tomado no Palácio do Catete, por ocasião da sanção da lei que reestrutura os quadros de Intendentes do Exército

POLÍTICA ESTADUAL

MUITA SURPRESA PODERÁ AINDA SURTIR DA APURAÇÃO DO PLEITO NO PARÁ

Cirilo Vai a São Paulo — Mais Dois Governadores Que Visitarão o Estado Bandeirante — Reivindicação Dos Produtores Fluminenses — Faltam 68 Urnas Em Minas

Um deputado paraense informou ontem a reportagem que muita surpresa ainda poderá surgir quanto ao resultado do pleito em seu Estado. Não está definitivamente estabelecida a vitória de nenhum dos dois candidatos ao governo estadual. Tanto o sr. Zacarias de Assunção como o sr. Magalhães Barata poderão ter as suas candidaturas vitoriosas, pois a diferença que os separa é de somente 411 votos, favoráveis ao primeiro.

O Tribunal Regional Eleitoral se pronunciará sobre duas seções especiais onde o general Zacarias venceu por 283 votos, e mais uma de Maripatim, e uma de Curupê de Ananiquim. Esta última será definitivamente anulada, porque os documentos referentes à mesma se acham desaparecidos.

Caso o T. R. E. venha a anular as duas seções especiais e mandar apurar as urnas de Maripatim e Curupê de Aquidena, o sr. Magalhães Barata deverá tomar a dianteira do seu competidor, por um diferença insignificante.

Ficarão, portanto, as eleições no Pará dependendo dos recursos que darão entrada no T. R. E. O certo é que o recurso que dará entrada no T. R. E. O certo é que o recurso que se tenha verificado nas eleições de 3 de outubro para o governo de um Estado.

CIRILO EM SÃO PAULO
Deverá seguir talvez ainda hoje para São Paulo o sr. Cirilo Júnior. O atual presidente da Câmara dos Deputados irá cuidar de sua reeleição, pois esta depende dos votos que venha a obter nas eleições supleitorias.

MAIS DOIS GOVERNADORES VISITARÃO SÃO PAULO
Segundo o exemplo do sr. José Américo, eleito governador da Paraíba, os srs. Regis Pacheco e Raul Barbosa, governadores eleitos da Bahia e do Ceará, visitarão São Paulo, com o objetivo de observar os vários setores da vida do Estado. Os srs. Regis Pacheco e Raul Barbosa informaram que a visita não tem objetivos políticos, e se prende exclusivamente a estudos, tendo em vista a administração dos Estados.

REIVINDICAÇÃO
A Federação das Associações Comerciais, Rurais e Industriais do Estado do Rio, oferecendo aos seus membros e vários vereadores eleitos e que pertencem aos seus quadros, um almoço de congratulação. No correr deste, o sr. Cordolino José Ambrosio, prefeito eleito de Petrópolis e presidente da Associação, reclamou para as classes produtoras fluminenses uma participação direta no futuro governo do sr. Amaral Peixoto. Declarou o sr. Cordolino Ambrosio, que é bastante justa a reivindicação da classe, uma vez que ela é a proprietária da grandeza do Estado, além de conhecer profundamente os problemas do mesmo.

PRESTES MAIA PARA PREFEITO DO RIO
S. PAULO, 29 (Asapress) — Voltaram a circular rumores

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decretos Administrativos Nas Pastas da Agricultura, Fazenda e Viação — Outros Atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agrônomo, Assis J. Airon de Moraes Miranda.

Exonerando, de administrador da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, Bernardo Salão Garlho e Araújo, nomeando, para o mesmo cargo, Dabís Lima de Cliva; de administrador da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, José Alves Portela, e, para o mesmo cargo, Vicente de Sá Rangel; e, administrador da Colônia Agrícola Nacional do Pará, Datis Lima de Oliveira, nomeando, para o mesmo cargo, José Alves Portela.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, escrivão de Coletorias da Renda Federal no Estado do Ceará, Antonio Elias Filho em Ceará, Antonio Weber Magalhães Monteiro em Cedro Felix Aragão, em Icó, Francis-

co Evangelista Chaves, em Jaguaruana, Francisco de Paula Coelho, em Facatubá, Clivandro Mourão Teixeira, em Quixeramobim, Hildo de Pinho, em Maspapé, Idespe Perdigão Freire, em Aquiré, Irupuan Dinajar Feljé, em Itapagé, João Teles de Carvalho, em Pacati, Joaquim Arnábio Tomás, em Santa Quitéria, José Bosco Araújo, em Licência, José Horácio Burques, em Tauá, Manoel Geraldo da Fonte, em Assaré, Raimundo Quintine Gomes, em Jaguaribe, e, Wilson Magalhães Monteiro, em Canindé.

Na pasta da Viação — Nomeando, engenheiros, classe K, Ernesto Peruzzi Machado Filho, Nicolau Assunção Godinho e Paulo Carial, e, agentes de estrada de ferro, Moacir da Silva Santos e José Augusto de Moraes.

OUTROS ATOS
O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para ter aplicação no Território Federal do Rio Branco.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, por despacho, o general do exército Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência o general de divisão Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, e o general de exército Salvador de Sá Obina, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; e, em audiência, Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e diversos congressistas.

OUTRAS NOTAS
O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Rajko Djernanovic, ministro da Iugoslavia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O primeiro secretário Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao ministro da Iugoslavia, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

O presidente da República mandou fazer uma visita, por intermédio do ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, ao sr. Neralino de Lima que se encontra na Clínica de Repouso de São Vicente.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Mohamed Sadek Abou Khadra Bey, ministro do Egito, a fim de apresentar despedidas ao Presidente da República por ter de partir para o seu país.

NO CATETE, A DELEGACÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DE AGRICULTURA EM MONTEVIDÉU

Esteve no Palácio do Catete a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, a delegação brasileira à Conferência de Agricultura, a realizar-se em Montevideú. A delegação é chefiada pelo senador Novais Filho, ministro da Agricultura e integrada pelos srs. Paulo Teixeira Demors, Alvaro Barcelos Fagundes, José Eurico Dias Martins, Glycon de Paiva, Henrique Bland de Freitas, Otávio Domingues e Leonardo Marques.

ULTIMAS URNAS DE MINAS
B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — O cômputo final do pleito em Minas está dependendo ainda, do resultado de 68 seções eleitorais, das 220 em que se divide o Estado. Na região por legenda, a posição dos partidos, até agora, é a seguinte: PSD — 249.334; UDN — 244.337; PR — 99.848; PTB — 104.080; PTN — 43.173, seguindo-se outros partidos com totais menores.

Até o momento, foram apurados, oficialmente, 886.848 votos, sendo de 1 milhão e duzentos mil o comparecimento calculado de eleitores.

Como nos demais Estados, a situação já está completamente definida. Resta indagar quem ganhou as eleições em Minas, pelo menos oficialmente.

O TEMPO
Tempo instável sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura em elevação. Ventos variáveis com rajadas frescas.

Mínima: 20.7. Máxima: 25.9.

DR. L. PARACAMPO

Tratamento moderno das dores REUMATISMAIS, NEVRÁLGICAS e TRAUMÁTICAS pelas vibrações "Ultra-sônicas". Rua Sta. Luzia, 798 — Sala 902

A BOITE *flair*

APRESENTARÁ HOJE A CANTORA FRANCESA

MARIE CHRISTINE

TODAS AS NOITES SUCESSO DA RUMBEIRA

CUQUITA CARBALLO

LEME TEL. 37-2989

A Nossa Opinião

A Guerra da Democracia

Repartições e Funcionários

Já é tempo do governo olhar para o problema de pessoal nas repartições públicas. Os serviços da nossa administração têm sido ultimamente muito prejudicados, pois é evidente a falta de funcionários para executá-los. O sr. presidente da República tem se negado terminantemente a dar autorização para o preenchimento de vagas existentes, com o objetivo de comprimir as despesas. Conquanto seja louvável e compreensível essa resolução do chefe do Governo, uma providência se impõe para a restauração da confiança pública nas que servem à Nação, ou suas repartições.

Como é notório, há repartições que se encontram com seus trabalhos atrasadíssimos e algumas, até, quase paralisadas. Enquanto isso, outras se encontram superlotadas de funcionários. Há, portanto, um desequilíbrio evidente nos quadros dos servidores. Para compensar as desvantagens oriundas da política de compressão de despesas seguida pelo governo, poderia este determinar uma urgente revisão em todos os quadros dos Ministérios e fazer, em consequência da mesma, uma distribuição equitativa do funcionalismo.

Marinha Mercante

A nossa principal companhia de navegação marítima que representa mais de 70% do total de nossa tonelagem mercante, no que se refere ao número de navios e mesmo à idade de boa parte da tonelagem em serviço, é quase satisfatória. Pelo menos considerando as importantes perdas durante a guerra e o quanto é difícil a renovação de uma tonelagem mercante de expressão, sem que para isso seja feito um planejamento econômico, um verdadeiro esforço nacional, como aconteceu com a aquisição da nova frota argentina, — o que não quer dizer que os "liners" de luxo da propaganda peronista sejam um exemplo de planificação inteligente...

A criação da nossa frota de petroleiros é um passo acertado do atual governo, de visão econômica antes de tudo, que virá diminuir substancialmente as divisas invisíveis absorvidas pelos fretes e seguros marítimos cobrados por companhias estrangeiras no transporte do petróleo para o Brasil.

Essa medida, aliás, revela a possibilidade de nosso governo em exigir a participação de navios de bandeira brasileira no comércio exterior do Brasil. E isso, justamente, é o que está faltando à nossa marinha mercante. Precisamos de medidas protecionistas com fins de equidade comercial que proporcionem, por exemplo, a igualdade de tonelagem transportada, para os navios do Brasil e da Argentina, no comércio entre os dois países. Atualmente são apenas os navios argentinos que nos trazem o seu trigo e levam a nossa madeira para Buenos Aires!

Continuemos, pois, aumentando a nossa tonelagem com cargueiros, sem fins demagógico-políticos, mas afirmando o frete necessário para a sua navegação em bases econômicas.

A Luta Contra a Malária

A luta contra a malária é um dos maiores títulos consagrados do governo do sr. general Eurico Dutra. Mais tarde, quando se renem as paixões políticas, o povo brasileiro compreenderá quanto fez este governo pela sua saúde e seu bem-estar. Pode-se dizer que, praticamente, a malária está extinta em nosso país. O pouco que falta, se não forem interrompidos os métodos postos em prática pela ciência e pelos técnicos, será vencido definitivamente.

O grande combate está sendo travado nas regiões da bacia amazônica. A chefia dessa jornada está confiada ao ilustre dr. Mario Pinotti, cuja dedicação encontra correspondência no heroísmo dos médicos e sanitários que o acompanham. E' natural que naquela zona sejam muitas as dificuldades a vencer. Mas a verdade é que os resultados até agora conseguidos têm sido compensadores.

Convém notar que a intensidade dessa cruzada começou, de fato, em 1945. Muitas regiões brasileiras estão livres da malária. Completamente livres. Outras, encontram-se em fase de admirável recuperação, como a Baixada Fluminense e o Vale do São Francisco. Cientistas estrangeiros já fizeram os mais fortes elogios aos cientistas brasileiros e o Brasil foi considerado, em todo o mundo, como o campeão número um no combate à malária.

Pode-se, pois, afirmar que, dentro de poucos anos, aquele flagelo deixará de ser um problema para a Nação. Tudo isso porque houve um governo que compreendeu a necessidade de cuidar dos interesses do povo, com patriotismo e vigorosa vontade de vencer.

O Certificado Militar

A atual lei do Serviço Militar exige a prova de quitação com as classes armadas a fim de serem exercidos vários atos da vida pública. Entre estes, está a obtenção da Carteira Profissional do Ministério do Trabalho. O objetivo do legislador foi o melhor possível. Procurou, com a medida, compor o cidadão a se quitar com as suas obrigações. Convém, entretanto, ponderar que deveriam ser tomadas outras medidas correlatas, no sentido de não se criarem dificuldades a muitos brasileiros que nunca serviram às classes armadas e que se acham desprevenidos do seu documento.

Num país de vastidão territorial como o nosso, em que os postos militares, pelos sertões, são raros, a exigência da lei veio acarretar uma série tremenda de obstáculos aos trabalhadores. Não possuindo o certificado de reservista, vêem-se eles na dura contingência de não poder ocupar qualquer emprego. Por sua vez, o documento militar não pode, por motivos compreensíveis, ser fornecido com urgência. São inúmeros os brasileiros vindos do interior para as capitais — aqui e nos Estados — que esbarram diante da formalidade,

A LUTA da Coreia atingiu um ponto, talvez militarmente inesperado, mas que diversos comentaristas internacionais e políticos de diversos países já haviam previsto.

A Rússia comunista deu mais um passo no sentido de cansar as potências democráticas do ocidente.

Senhores, conforme estão, das massas incultas da China, vão os comunistas, sem declarar oficialmente guerra a ninguém, fazendo a sua guerra, que desejam, agora, porque chegada a grande oportunidade, tomar em estado permanente, até a vitória final das suas idéias.

Para os E.E.U.U., que embeitaram, quase sós, a batalha da O.N.U., o deslocamento de forças, verificado nos últimos dias, torna-se de extrema gravidade. Havendo estabelecido planos, sob o aspecto militar, para empreender uma campanha contra um exército bastante limitado, conforme é o norte-coreano ainda que auxiliado pelos armamentos soviéticos, vêem-se, de uma hora para a outra, os americanos, obrigados a enfrentar incalculáveis contingentes, que, segundo os telegramas, descem da China como "nuvens de gafanhotos", estabelecendo uma superioridade numérica difícil de ser superada, nas condições em que foi calculada a campanha de libertação da Coreia do Sul.

Por mais estranho que pareça, e, há alguns meses, muitos não dariam crédito, a sorte da democracia, a sorte do ocidente está sendo jogada lá naquela península onde lutam bravamente os soldados de Mac Arthur. Lá, para onde a U.R.S.S. estrategicamente atraiu as forças que deseja desviar da frente europeia. Lá, onde se torna quase impossível, diante dos elementos surgidos, a vitória, a não ser que seja inteiramente outro o modo de conduzir a campanha.

Dai, o se haverem evidenciado duas soluções: ou a guerra é, de imediato, deslocada para a Europa, e feita diretamente contra a Rússia, ou há que ser lançada sobre a China toda a força combativa das democracias.

Ambas as soluções trazem em si um aspecto inescusavelmente trágico. Todavia, não podem as potências ocidentais, neste jogo de vida ou de morte, do qual o inimigo vem tirando evidente partido, pelos seus métodos falsos, sorrateiros e frios, continuar em eterna atitude de contemporização, em nome de princípios, que se não forem, nesta conjuntura, defendidos pelas armas, estarão fadados a desaparecer para todo o sempre. E das duas soluções, a mais adequada, porque importa em menor sacrifício de vidas, é, sem dúvida, a da transformação de uma guerra, que é, agora, não mais da Coreia ou da China, mas da democracia contra o comunismo.

E' preciso desagregar moralmente o monstro vermelho, que, por detrás das populações miseráveis do oriente, incita-as à luta inglória de esgotamento do ocidente civilizado, a fim de que lhe seja aberto o caminho da completa sovietização do mundo.

MANDCHÚRIA

PARECE estar obtendo êxito o esforço da URSS para envolver os E.E.U.U. numa guerra com a China. Se não for evitada estender-se-á eventualmente à Europa, envolvendo todo o mundo.

As primeiras batalhas porém, serão travadas na Mandchúria.

Com mais de 600 mil quilômetros quadrados e de 52 milhões de habitantes, estende-se a rica província asiática entre a Mongólia, a China, a URSS e a Coreia, sendo da maior importância estratégica e econômica para a China e a URSS e vital para a colaboração militar entre os dois países.

Cobigada pela Rússia desde a época dos czares, abriu-se a sua penetração com a expulsão dos japoneses durante a última guerra.

Com a vitória de Mao Tse-tung na China, encontra-se sob direta influência soviética, constituindo o centro de gravidade político, econômico e militar da estreita aliança entre ambos.

Estabeleceu o Tratado Sino-Soviético firmado em 1945, a participação russa da base naval de Porto Arthur e do império comercial de Dalren. Milhares de técnicos, agentes, comissários e oficiais russos espalham-se em toda a província.

Estrategicamente a mais importante região da China, contendo mais de dois terços da sua indústria pesada e metade de suas ferrovias, além de ricas jazidas de carvão, aço e maquinarias, está a Mandchúria ligada por via aérea à URSS e por via férrea à E. F. Transiberiana e à Vladivostok, principal base soviética no Pacífico.

Informações de Hong Kong dizem estar agora a Mandchúria em pé de guerra.

Famílias de cidadãos russos estão sendo dali evacuadas, maquinarias de suas indústrias desmontadas e removidas, ali concentrando-se forças chinesas e russas.

Grande número de aviões russos, incluindo bombardeiros e caças a jacto, para ali estão sendo enviados.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Casos Análogos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em nossas últimas crônicas, examinando o art. 217 da Constituição, cujo parágrafo primeiro demonstra à evidência e pela simples leitura, a perfeita equivalência entre as expressões "maioria" e "mais de metade", que podem ser empregadas indistintamente, uma em lugar da outra, fizemos referência, de passagem, à maioria do 2º grau, exigida das assembleias legislativas dos Estados, para que lhes caiba a iniciativa da proposta de emenda à Constituição. A hipótese merece mais alguns comentários.

SEM CONTESTAÇÃO POSSÍVEL

Os leitores estarão lembrados do dispositivo: "Considerar-se-á proposta a emenda, se for apresentada... ou por mais da metade das assembleias legislativas dos Estados no decurso dos dois anos, manifestando-se cada uma delas pela maioria dos seus membros".

Como funcionará, na prática, esse dispositivo? Uma assembleia estadual aprecia um projeto de resolução nesse sentido e, aprovando-a pela maioria ou mais da metade de seus membros (maioria absoluta), comunicará às assembleias dos outros Estados — é o que supomos — a emenda aprovada, para que sobre a mesma se manifestem, "no decurso de dois anos".

Mais da metade das assembleias legislativas dos Estados, são onze assembleias, salvo erro ou omissão. A emenda constitucional pleiteada será ou não sucessivamente apreciada pelas outras assembleias. Se, no decurso de dois anos, onze assembleias a tiverem aprovado, cada uma delas pela maioria dos seus membros (maioria absoluta) terá sido obtida, em tempo hábil, a maioria absoluta de assembleias estaduais, que condiciona a iniciativa da emenda constitucional, por essa via. Estando, pois, proposta a emenda à Constituição.

Isto, repita-se, caso a emenda obtenha "maioria de votos" (por maioria de membros) das assembleias estaduais. E se não obtiver essa maioria? Se apenas 9 assembleias a aprovarem? A emenda constitucional não estará proposta — é evidente. Não se terá verificado a condição de aprovação por "maioria de votos" das assembleias e, portanto, não haverá emenda constitucional proposta. Parece bastante claro e não vemos como se possa

levantar qualquer dúvida que seja, a esse respeito. Pediríamos, até, encarecidamente aos leitores que procurassem alguma dúvida, alguma objeção e a formulassem, se encontrada, o que consideramos de todo improvável.

MANDATO NÃO OUTORGADO

Pois bem: o caso da eleição presidencial não é diferente. A mesma condição — "maioria de votos" — é exigida para que um candidato seja considerado eleito. Não obtida essa condição, pergunta-se: está eleito o candidato? Não, evidentemente. Claro que não. Aqui, também, qual é a dúvida? Qual pode ser a objeção? A obtenção da maioria de votos condiciona o recebimento, a outorga do mandato presidencial, que outra coisa não é a proclamação do eleito (se houver) pelo Tribunal Superior Eleitoral. Não obtida e satisfeita a condição, como seria possível deferir legitimamente o mandato? A idéia é das mais completamente absurdas que já têm medrado na cabeça de gente política, forte em concepções absurdas, como ninguém desconhece.

De um caso para outro, do art. 217 § 1º da Constituição, para o art. 115 do Código Eleitoral, muda, apenas, o eleitorado. Para a iniciativa das emendas à Constituição, cada assembleia legislativa estadual é um eleitor, vale um voto. A exigência de "maioria de votos", ou seja, de mais da metade de tais votos, é calculada sobre o número de assembleias existentes, ou de Estados. Ao passo que, para a outorga do mandato presidencial ou proclamação de candidato eleito, os votos são os do sufrágio direto, universal, secreto e obrigatório, em todo o país. A "maioria de votos", ou seja "mais da metade de tais votos", é calculada sobre esses votos individuais, considerados regulares e válidos e como tais computados na apuração geral.

Mais da metade dos votos válidos e apurados ou a "maioria" de tais votos, elegem presidente um dos candidatos. Uma quantidade de votos menor que a metade, por numerosa que seja, não elege ninguém. Cem milhões não elegem, se o total de votantes, for a mais de 200 milhões. Dois milhões elegem, se o total não chegar a quatro milhões. Haverá nada mais claro do que isto?

Ciência ao Alcance de Todos

Tratamento da Tuberculose Pulmonar

O tratamento da tuberculose muito evoluiu nestes últimos 25 anos. Antes desta época resumia-se o mesmo em cura de repouso, clima e alimentação. Com estes elementos são de valor terapêutico relativo pouco se fazia em matéria de tuberculose e por isto muitas vidas se perderam algumas bem próximas e às vezes em plena primavera. Todo médico era encarregado do seu tratamento. Não haviam especialistas e nem havia necessidade pois para o tratamento que se fazia então não se justificava a existência dos mesmos. A descoberta dos benefícios trazidos à evolução da doença pelo pneumotórax trouxe a criação de um método terapêutico que salvou muitas vidas, o pneumotórax artificial. Com o advento do pneumotórax artificial e com os resultados benéficos que o mesmo trazia aos doentes começaram então os médicos a se interessar pela doença e assim se criaram os primeiros especialistas. A utilização do pneumotórax como meio de tratamento da tuberculose nasceu da observação de que os tuberculosos que tinham no curso de sua doença a formação de um pneumotórax espontâneo, melhoravam consideravelmente e não raro ficavam completamente curados da doença. Entende-se por pneumotórax a

existência de ar na cavidade pleural. Sabemos que as duas pleuras adocam uma à outra sem mesmo ar, por isto diz-se que na cavidade pleural é um espaço virtual. Com este fato de observação passaram então os médicos a fazer o pneumotórax artificial, isto é, a injetar ar entre as duas pleuras de modo que esta infiltração de ar na cavidade pleural determine uma compressão do pulmão. Esta compressão do pulmão pelo ar comprimido na cavidade pleural faz com que o mesmo fique em repouso trazendo assim a cura do órgão doente pelo repouso. O pneumotórax artificial não pode no entanto ser empregado em todos os casos de tuberculose pulmonar. Há, portanto indicações. Indica-se de preferência em casos de lesões limitadas e, situadas em zonas em que ele possa ser útil como os ápices pulmonares, etc. Em casos de lesões difusas ou mesmo de grandes cavernas com nível líquido verificado pela radiografia, não há indicação para o emprego do método. Este método como outro em que se baseia a cura pelo colapso do pulmão são englobados sob a rubrica de métodos de colapso-terapia. Tem se empregado ultimamente um tipo de pneumotórax que se chama extra

pleural porque a injeção gasosa é feita entre a pleura parietal e a parede, fora portanto da cavidade pleural. Aliás, usa-se, também, entre a pleura parietal e a parede torácica a interposição de material inabsorvível que exercera sobre as pleuras uma compressão determinando o colapso, que por sua vez traz o repouso do pulmão afetado. Ultimamente se tem empregado um método de tratamento de certas lesões tuberculosas por meio de uma injeção de ar na cavidade pleural, método chamado pneumoperitônio. A idéia de se usar o pneumoperitônio no tratamento da tuberculose pulmonar nasceu do fato, de observação de que as lesões tuberculosas do peritônio curavam-se com a simples abertura da cavidade peritoneal, feita pelo cirurgião. O método é muito simples e consiste em injetar ar na cavidade peritoneal que determinará uma elevação da cúpula diafragmática com diminuição portanto das espessuras pulmonares daquele lado, o que fará com que haja um repouso do pulmão doente. O pneumoperitônio é método de tratamento com particular indicação nos casos de lesões situadas próximas das bases pulmonares. Seus resultados não têm sido dos mais felizes embora alguns doentes reajam bem à esta medida.

dição. A frenicotomia tratamento preconizado à muitos anos para a tuberculose pulmonar ainda conta com as simpatias dos especialistas em tuberculose. Consiste esta operação na secção do nervo frênico, cuja função é movimentar o diafragma durante o ato da respiração. O nervo frênico é portanto o nervo motor do diafragma, e uma vez seccionado deixa de exercer a sua função e o diafragma fica paralizado, trazendo então o repouso do pulmão afetado. Esta operação é muito simples e consiste em pequena incisão feita na base do pescoço e na procura do nervo, que é facilmente achado por quem tenha uma boa noção anatômica do seu trajeto. O método se aplica de preferência às lesões de situação próxima à base. No que diz respeito ao tratamento do nervo frênico após a sua exposição, pelo cirurgião variam as preferências de cada um. Assim uns gostam de seccioná-lo, outros preferem esmagá-lo, enfim outros preferem fazer uma simples alcoolização do mesmo. Ainda dentro do grupo dos métodos chamados de colapso-terapia temos um tipo de cirurgia muito empregado, ainda atualmente e que é a toracoplastia, método de colapso que consiste na retirada de algumas

(Conclui na 7ª página)

Programas Precipitados

Mauricio de Medeiros

Em uma entrevista concedida à "A. Gazeta", de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas fez algumas antecipações bem interessantes sobre seus projetos de Governo.

Deixemos de lado a sua idéia de criar um o de Crédito Rural e o de Previdência Social — a trabalhar. Sente-se bem que isso é uma simples barretada à massa proletária, cuja exaustão material e psicológica ele é o primeiro a proclamar. Há, porém, dois pontos que merecem reparos porque, em ambos, se verifica que, a despeito do longo tirocinio na direção dos negócios públicos, o sr. Getúlio Vargas mantém sobre alguns de seus aspectos a impressão primária do leigo para o qual as soluções de problemas complexos são de uma simplicidade sem par.

Assim, por exemplo, a idéia que o futuro presidente tem de um Banco de Previdência Social se concretiza no manejo dos fundos dos atuais Institutos em empréstimos aos trabalhadores. Para esse fim esses fundos seriam entesourados no projetado Banco.

Mesmo que tais empréstimos se destinassem à construção de casa própria, valeria a pena que S. Excia. meditasse bem a respeito das vantagens desse sistema sobre o atual, em que são os próprios Institutos que constroem e depois vendem a casa já construída aos seus associados. Haverá mesmo vantagem? O trabalhador não tem organização nem possibilidades técnicas para construir casa própria. Teria de confiar esse trabalho a terceiros. Não é muito melhor que esse terceiro seja o seu próprio Instituto que tem todo o pessoal técnico e todas as possibilidades de realização em condições de preço bem mais vantajosas do que o particular?

Quanto a facilitar empréstimos em geral ao trabalhador creio que isso seja um lamentável erro de psicologia. Se o sr. Getúlio Vargas tivesse um pouco de intimidade com os nossos trabalhadores conheceria melhor sua psicologia a esse respeito. Verificaria que nas folhas semanais de salários raros são os que os recebem integralmente, porque já no decurso da semana foram "metendo vales". Por necessidade premente? Raramente. Na mais das vezes para despesas supérfluas.

Essa parte do programa de ação do sr. Getúlio Vargas merece, pois, uma revisão. Medite mais ponderadamente a

respeito. Procure saber o que têm feito os Institutos em matéria de casas para os seus associados e chegará à conclusão de que o atual sistema é ainda o melhor.

O outro ponto discursivo de seu programa é o referente à matéria cambial. Diz o sr. Getúlio Vargas que deve haver um câmbio ponderado, isto é, um câmbio de taxas múltiplas conforme a aplicação a que se destinar a cambial. Assim, para compra de Cadillac acha S. Excia. que se devia vender o dólar mesmo a 35 cruzeiros e conservar as demais taxas inferiores para artigos de maior necessidade.

Deloux, entretanto, o ilustre entrevistado de dar qualquer palavra sobre a fonte de abastecimento em dólar e que é a exportação. A hipótese formulada de uma dupla taxa de venda do dólar envolve desde logo o pressuposto de que se mantém o monopólio na aquisição das letras de exportação. Seja qual for o destino dos dólares vendidos, é honesto comprar ao exportador o dólar a 18 cruzeiros e vendê-lo a 35 ao Importador? Não seria muito mais simples vender qual a percentagem do produto da exportação necessária ao Governo para seus pagamentos no Exterior e liberar a percentagem restante para que o exportador vendesse livremente essa parte de seus dólares ou libras ou francos em um câmbio livre? Enquanto houver restrições em matéria cambial, a fraude se incumbirá de alimentar o câmbio negro, sem que haja nenhuma providência legal capaz de impedi-la.

De qualquer forma, o problema é de uma grande complexidade para ser resolvido com essa simplicidade a que se reporta o ilustre entrevistado. S. Excia. já teve em mãos poderes acima do normal. Pode instituir em política cambial o que bem lhe aprouza. Deveria ter, pois, adquirido a experiência bastante para saber que o problema é difícil e não entra na órbita dos que se resolvem por medidas simplórias como essa de uma dupla taxa...

Esperemos que o tempo lhe dê oportunidade de refletir melhor sobre esses assuntos, antes de pôr em prática os seus precipitados programas.

O Que se Diz?

...QUE um jornalista norte-americano, ao ter conhecimento de quanto o sr. Hugo Borghi despendeu com a sua campanha eleitoral, em São Paulo, fez o seguinte comentário: "Com esse dinheiro, até um japonês seria capaz de eleger-se nos Estados Unidos"...

* ...QUE o senador Alvaro Adolfo (PSD, Pará) apresentou uma série de emendas ao orçamento do Ministério da Viação que equivale a um verdadeiro plano de supervalorização da linha do Marajó...

* ...QUE as referidas emendas se aprovadas, acrescentariam ao orçamento uma despesa de cerca de 15 milhões de cruzeiros, aplicáveis em estradas, lamelros e serviços auxiliares à lavoura e à pecuária...

* ...QUE o supra dito senador, Alvaro Adolfo é um dos maiores proprietários de terras na ilha do Marajó, juntamente com outros parlamentares, os deputados Agostinho Monteiro (UDN) e Deodoro Mendonça (PSP)...

A Opinião do Leitor

HIGIENE DENTÁRIA

Escreve-nos um leitor preocupado com a situação dos dentes do povo. Claro parece que se trata de um dentista. Não de um profissional sem outras idéias que as de tratar de seus clientes, receber os preços orçados, estudar seus casos particulares, mas, de um homem de elevado espírito público, a cuja inteligência não escapam os aspectos gerais de suas observações, chegando a conclusões de maior amplitude. Sugere o leitor, por isso mesmo, que o órgão do governo competente determine a criação de "Postos de Higiene Dentária", destinados exclusivamente à extração de raízes ou dentes inutilizáveis. A princípio, a questão pode impressionar pouco, surgindo como assunto de "lana caprina". A luz da higiene, porém, vê-se que é de importância fundamental. Explana o odontólogo que "a alimentação deficiente, a falta de cuidados e outros fatores que influem no complexo problema da carie dentária e da parodontite fazem com que o observador mais indiferente constata uma verdadeira destruição do aparelho dentário: caízes, raízes inaproveitáveis, ou dentes alongados aparecem, constituindo ameaça à saúde, pelos focos que geralmente abrigam. Muito gente ignora que um raiz pode estar prejudicando o organismo, embora não apresente nenhuma dor, o que, quando acontece, é um benefício por servir de grito de alarme contra um estado mórbido.

Essa a situação, cujos prejuízos para o povo brasileiro são incalculáveis e podem ser miraculosamente reduzidos se se adotar a providência que o leitor aconselha (essa a sua opinião).

EFEMÉRIDES

30 DE NOVEMBRO

1807 — As tropas de Junot entram em Lisboa.

1867 — Nasce em Santa Barbara do Mar, D. Pedro Afonso Augusto Moreira Pena, futuro estadista do Império e da República. No regime monárquico foi deputado e conselheiro de Estado. Na República, deputado, senador, presidente de Minas Gerais, vice-presidente da República e presidente do Conselho de Estado. Foi também, sendo substituído pelo vice-presidente Nilo Peçanha, jurista, foi fundador e professor catedrático da Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — — — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

— — — — —
TELEFONES:
Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Gerente 43-3530
Técnicos 43-4643
Redação 23-3239
Secretaria 23-4472
Reportagem e Polícia 23-5062
Oficinas 43-7733

— — — — —
Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa:
Dias úteis Cr\$ 0,50
Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Dominical Cr\$ 50,00

Países d. Convenção Postal:
Anual Cr\$ 250,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4355 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

Nova York .. 18,72

CÂMBIO

Este mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CÂMBIO

Venda Comp.

Dólar .. 18,72 18,32

Franco suíço .. 4,32 4,21 64

Franco alemão .. 1,26 1,25 77

Franco uruguaio .. 7,37 7,30 76

Peso argentino .. 1,70 1,68

Peso boliviano .. 0,31 0,30

Libra .. 52,41 51,46 48

Franco francês .. 0,05 0,05 28

Franco belga .. 0,37 0,36 42

Escudo .. 0,65 0,63 34

Solos peruano .. 1,20

Florim .. 0,27 0,26 70

Gorja tcheca .. 4,81 4,82 29

Florim .. 0,27 0,26 70

Gorja suécia .. 3,62 3,61 09

G. Dinamarquesa .. 2,73 2,68 62

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

C. Dinamarquesa .. 1,31

200,00 .. 175,00

Dependentes:

160 Bco. Hip. Lar. Bras-

leiro Cr\$ 200,00 8%

180,00

O mercado de café disponível

funcionou, ontem, bem colocado e fir-

me, registrando-se alta apreciável

nos preços. A comissão de preços

sorteada deu ao tipo 7, a base de

Cr\$ 168,00 por dez quilos, na pedra

e durante o dia não houve vendas

adrede disponíveis.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 168,40

Tipo 4 .. 167,80

Tipo 5 .. 167,20

Tipo 6 .. 166,60

Tipo 7 .. 166,00

Tipo 8 .. 165,40

Tipo 9 .. 164,80

Tipo 10 .. 164,20

Tipo 11 .. 163,60

Tipo 12 .. 163,00

Tipo 13 .. 162,40

Tipo 14 .. 161,80

Tipo 15 .. 161,20

Tipo 16 .. 160,60

Tipo 17 .. 160,00

Tipo 18 .. 159,40

Tipo 19 .. 158,80

Tipo 20 .. 158,20

Tipo 21 .. 157,60

Tipo 22 .. 157,00

Tipo 23 .. 156,40

Tipo 24 .. 155,80

Tipo 25 .. 155,20

Tipo 26 .. 154,60

Tipo 27 .. 154,00

Tipo 28 .. 153,40

Tipo 29 .. 152,80

Tipo 30 .. 152,20

Tipo 31 .. 151,60

Tipo 32 .. 151,00

Tipo 33 .. 150,40

Tipo 34 .. 149,80

Tipo 35 .. 149,20

Tipo 36 .. 148,60

Tipo 37 .. 148,00

Tipo 38 .. 147,40

Tipo 39 .. 146,80

Tipo 40 .. 146,20

Tipo 41 .. 145,60

Tipo 42 .. 145,00

Tipo 43 .. 144,40

Tipo 44 .. 143,80

Tipo 45 .. 143,20

Tipo 46 .. 142,60

Tipo 47 .. 142,00

Tipo 48 .. 141,40

Tipo 49 .. 140,80

Tipo 50 .. 140,20

Tipo 51 .. 139,60

Tipo 52 .. 139,00

Tipo 53 .. 138,40

Tipo 54 .. 137,80

Tipo 55 .. 137,20

Tipo 56 .. 136,60

Tipo 57 .. 136,00

Tipo 58 .. 135,40

Tipo 59 .. 134,80

Tipo 60 .. 134,20

Tipo 61 .. 133,60

Tipo 62 .. 133,00

Tipo 63 .. 132,40

Tipo 64 .. 131,80

Tipo 65 .. 131,20

Tipo 66 .. 130,60

Tipo 67 .. 130,00

Tipo 68 .. 129,40

Tipo 69 .. 128,80

Tipo 70 .. 128,20

Tipo 71 .. 127,60

Tipo 72 .. 127,00

Tipo 73 .. 126,40

Tipo 74 .. 125,80

Tipo 75 .. 125,20

Tipo 76 .. 124,60

Tipo 77 .. 124,00

Ceará (tipo 3) .. 207,00 272,00

Ceará (tipo 5) .. 254,00 256,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Ceará (tipo 3) .. 207,00 272,00

Ceará (tipo 5) .. 254,00 256,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

Paulista (tipo 5) .. 250,00 255,00

Fibra curta:

Malesa (tipo 3) .. 250,00 255,00

A PEQUENA INDUSTRIA

JACINTO DE THORMES

Informações de Roma Taylor está preparando o seu divórcio com a senhora Barbara Stanwick. Enquanto isso o sr. Bob não perde tempo e vai namorando a bonita atriz italiana Lea di Leo que trabalha com ele no filme "Quo Vadis".



O ator Ramon (Ben Hur) Navarro, que em outros tempos foi rival de Rodolfo Valentino terminou um filme recentemente com Cary Grant.

Segundo tudo indica o Rio val perder um dos seus mais perseverantes solteiros. O sr. Fernando Ferreira ficou noivo (muito gente vai duvidar no primeiro momento), e ficou noivo nada menos que com a bonita e inteligente paulista senhora Carmilinha (Maria Camilla) Cardoso. Essa é a explicação das últimas e frequentes viagens do sr. Ferreira a São Paulo. Os dois querem casar logo em abril. Explica o sr. Dino Ferreira: "Agora ele está com pressa". (Vide foto SOMBRA).

O sr. Miguel de Faria jogando polo levou uma violenta bolada no olho. O sr. Miguel de Faria pede que eu explique, publicamente que aquilo foi uma bolada no olho. O sr. Miguel de Faria está cansado de explicar.

A nova sala do Aeroporto é realmente uma bela construção no nosso já famoso estilo moderno, mas pelo amor de Deus quem foi que colocou aquele horrível painel ali?

A Legação da Áustria inaugurou a sua nova casa (renovada) na Avenida Atlântica. Os amáveis ministros da Áustria receberam magnificamente, uma noite bonita e um ambiente agradável. A casa está uma simpatia, esplêndida decoração da sra. Constança Sundt.

Estão no Rio jornalistas ingleses pertencentes à Revista "Embassador". A diretora senhora Elisabeth R. Juda, a secretária Fiona Anderson e a linda modelo Shelagh Kent.

Estão no Rio os barões A. Rothschild. Um dos casais mais simpáticos. O casal Rothschild que vive em Paris está fazendo uma visita à América do Sul.

Também no Rio de Janeiro a senhora Helen Hindmarch, esposa do arquiteto inglês que está revolucionando a arquitetura moderna em Hong Kong. A bonita senhora Helen Hindmarch está viajando sozinha e diz que não tem medo.

No "Jornal do Comércio" a senhora Dinah Silveira de Queiroz está encantada com o aparelho de televisão que vai comprando em suas prestações mensais. Explica: "Eu sou afortunadíssima e, ainda tenho um título tão belo que talvez prefira a qualquer outro, para por nos cartões de visita: 'Televidente'". Confesso que essa senhora com o seu entusiasmo vai me dar um prejuízo. Eu quero ser televidente, tu quero ser televidente, ele quer ser televidente, nós queremos ser televidente, vós quereis ser televidentes, eles querem ser televidente. Que agradável.

Dia 2 de dezembro na Igreja Nossa Senhora do Outeiro o casamento da senhora Lúcia Buarque de Macedo avec o senhor Gian Carlo Guasparini.

O senhor Muniz Viana crítico cinematográfico do "Correio da Manhã" admite que "Caigara" é "indubitavelmente decepcionante ainda que ninguém possa negar-lhe o título de melhor filme nacional de longa metragem, executando de claro, a experiência insuperada de Mario Peixoto. "Limite". Conquanto exibiu uma técnica até certo ponto aceitável, que o faz avançar-se a tudo o que até hoje se fez por aqui, "Caigara" decepciona porque de Cavalcanti era lícito esperar alguma coisa além de uma fitinha bem feita, etc., etc."

As contradições de alguns críticos descalabrados, o ponderado senhor Muniz Viana, apesar de duro, conhece e aponta os altos e baixos, as dificuldades e as pretensões desse primeiro filme que tem como grande mérito e desculpa ser o primeiro de uma indústria cinematográfica que está nascendo e que merece da crítica especializada a feliz ajuda dos erros apontados com honestidade, do elogio pelo esforço e a realização. Acho muita graça e divirta-me à grande com certos críticos do setor descalabrado, alguns até com conhecimentos de cinema, que se ofendem por qualquer motivo, e resolvem que Cavalcanti é decadente, e que os financiadores da empresa estão querendo dar o golpe. Evidentemente bobocas e focas, inteligentes e conhecedores (é necessário reconhecer alguns) mas sobretudo rapazes com delicada suscetibilidade. A única coisa importante é que a senhora Iolanda Matarazzo, Cavalcanti e todos os que pertencem ao grupo estão começando alguma coisa de real, e que a pequena indústria está começando a ir para frente.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Desembargador Saul de Gusmão.

— Arnaldo Raposo Martinho.

— Antônio Valente Filho.

— João Cleary.

— José Gonçalves Guimarães Machado.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— Antônio José da Silva.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

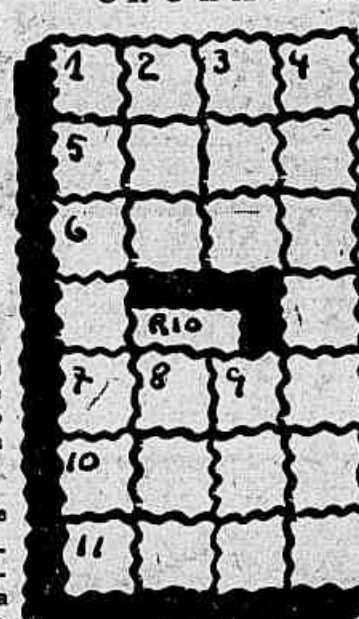
— e da sra. Julieta da Gama Marques.

— e da sra. Julieta da Gama Marques.

ENTRELINHA

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Prendam. 5 — Forção que se leva às bocas de uma vez. 6 — Conceder. 7 — Corda grossa de navio. 10 — Assim seja. 11 — Especialidade em qualquer atividade.

VERTICAIS: 1 — Abrir mão, desistir. 2 — Parente. 3 — Época. 4 — Administrador dos bens duma casa. 8 — Governança. 9 — Felicidade.

Solução do PASSATEMPO anterior: Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Faro-Açor-Ita-Mias. VERTICAIS — Falm-Açai-Rota-Ora.

Charadas: POSPASTO — CANTO/A. Dicionários usados nesta seção: Simões da Fonseca, Peg. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, Enc. do Chiradito, de Silvio Alves e Peg. Enc. de Monossílabos, de Freitas Casanova.

HOJE, 30 — Dia favorável para viajar e encetar negócios novos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde de hoje será impropria para negócios financeiros, para médicos e para viagens. Durante o dia serão realizados negócios felizes. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Boas possibilidades. Pode agir, que será vitorioso. 7, 8 e 9; 32, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Aventuras felizes pela manhã; a tarde será desastrosa, com constrangimentos e aborrecimentos íntimos. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades, embaraços e desgostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ótima intuição e resoluções satisfatórias. 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desassossego, nervosismo e apreensões. 16, 18 e 20; 11, 27 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã propícia com notícias agradáveis. A tarde será adversa com indecisões e magoas. 10, 11 e 12; 31, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Cansaço, distúrbios cardíacos e males do estômago e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e números).

Nesta fotografia do último número de "Sombra", tirada em São Paulo, vemos a senhora Maria Camilla Cardoso em companhia do seu noivo, o senhor Fernando Ferreira. Pretendem casar em abril.



gostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

Novos sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

Diá favorável para os médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidade à tarde, com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 33, 34 e 60. (horas e números).

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 23 e 22; 73, 83 e 89. (horas e números).

ARTES

NO BICENTENÁRIO DE BACH

ANTONIO BENTO

Não foram numerosas, neste ano em que transcorre a passagem do bicentário de sua morte. Aliás, a grandeza do compositor da "Paixão Segundo São Mateus" é, sob certos aspectos, desumana, situando-se num plano quase inacessível à admiração e ao amor do ouvinte comum.

Só nos últimos anos, com a divulgação do disco e do rádio, sua música passou a ser conhecida de públicos mais numerosos, ao contrário do que aconteceu com os outros grandes mestres da música.

É pena que isso se verifique, pois essas impressões injustas da mocidade às vezes perduram pelo resto da vida. Parece-me assim duplamente útil o "Concurso Bach", que a revista "Sinfonia" vai promover agora, pelo espaço de um mês, entre os estudantes de piano, com prêmios em dinheiro para os vencedores.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã, 30 de corrente. As provas serão realizadas a 18 e 19 de dezembro próximo, promovendo-se, ainda, com os dois primeiros classificados, um recital no Salm Lepoldo Nogueira, a 27 de dezembro. As inscrições estão sendo feitas nas Secretarias da Escola N. de Música, no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Música do Distrito Federal.

Segundo a nota distribuída aos jornais, o Concurso compreenderá: 1. — "Prelúdio e fuga", de Bach, tirada a sorte entre dois apresentadores pelo candidato; 1 peça de Bach, para contralto, e 1 peça de autor nacional. O primeiro prêmio, doado pela maestrina Joanilda Sodré, é de Cr\$ 1.000,00, e o segundo, da professora Maria Aparicida França Bursos, é de Cr\$ 500,00. As inscrições encerram-se, amanhã

INEDITORIAIS

O IMPOSTO DE RENDA E O SEGURO DOTAL A PRÊMIO ÚNICO RESTABELECENDO A REALIDADE DOS FATOS

Carta do Presidente da "SUL AMÉRICA" ao Senhor Ministro da Fazenda esclarecendo pontos da Exposição de Motivos que acompanha o projeto de modificação da lei do imposto de renda

Exmo. Sr. Dr. Guilherme de Silveira DD. Ministro da Fazenda NESSE

Senhor Ministro: Após a leitura da exposição apresentada por v. excia. ao senhor presidente da República, sugerindo modificações da lei do imposto de renda, sinto-me no dever de me dirigir a v. excia., a fim de esclarecer certas referências ao seguro de vida e à atuação da SUL AMÉRICA, as quais carecem retificação, a bem da verdade dos fatos, que, fácil é demonstrar, não foram comunicados a v. excia. com a devida precisão e fidelidade. Aplaudindo, como o faço, a sugestão de medidas que evitem a evasão do imposto sobre a renda, não me é lícito deixar sem contestação aquelas afirmações, que focalizam atitudes da Companhia, cuja prescrição ora me cabe, e que não exprimem a verdade.

Diz a exposição: "Como é compreensível, com a nova organização da previdência e assistência social, orientada diretamente pelo Estado, os negócios das Companhias de Seguros de Vida entram em declínio, porquanto, desaparecendo o fator psicológico, traduzido pela preocupação de nupar aos dependentes, a queda da "produção" das empresas que operam naquele ramo tornou-se irreprimível".

A realidade deixa evidente, senhor Ministro, que não era "compreensível" e, tampouco, "irreprimível" a queda da produção das Companhias de Seguros de Vida, após a criação dos Institutos. O informante de v. excia. não buscou conhecer dados estatísticos como deveria fazê-lo, e, por isso, ali está sem base os seus argumentos.

Em 1935, a 1.ª de janeiro, fundava-se o Instituto dos Comerciantes. Nesse ano, a produção da SUL AMÉRICA atingiu no Brasil a Cr\$ 89.828.000,00. Em 1940, a produção alcançou a cifra de Cr\$ 976.628.000,00, ou seja um aumento de 517%. Isso, nos seguros individuais. Se consultarmos a produção anual dos seguros coletivos, destinados a empregados e operários, justamente a clientela que se beneficia dos Institutos, extraordinário é o aumento, que vai às alturas de 2.252%, por isso que, sendo em 1935 de Cr\$ 40.994.200,00, ascende em 1949 a Cr\$ 915.837.389,00.

Como vê v. excia., senhor Ministro, nem "compreensível", nem "irreprimível" a queda da produção, senão, ao invés, do aumento considerável. Se necessário fosse, daríamos mais eloquentes argumentos para retificar a exposição de motivos e diríamos a v. excia. que, sendo a carteira de seguros em vigor da SUL AMÉRICA, no Brasil, de Cr\$ 1.172.464.964,00, em 1935, alcançou, em 1949, Cr\$ 8.372.283.033,00, o que evidenciou um aumento de 614%, representado por 7 bilhões de cruzeiros. Assim, a "queda irreprimível da produção", devido ao advento da previdência orientada pelo Estado com a criação dos Institutos, torna-se mera fantasia, em face da eloquência irrefragável dos números.

Outra afirmação que não resiste à análise é a de que "para contrabalançar a diminuição de suas receitas provenientes de contratos de seguros de vida em caso de morte, as Companhias interessadas criaram atrativos para conquistar clientes, sendo então difundidos planos de seguros mistos ou dotal".

Ora, senhor Ministro, o fundamento desta outra afirmação é insustentável, pois não necessita "contrabalançar" diminuições "aquele que só tem aumentos na sua produção e no grau que as percentagens acima indicadas patentelam. Por outro lado, tampouco teria criado a Companhia novos planos de seguros, pois os dotal sempre existiram em todas as Companhias do mundo. Se a reticência quer atingir aos seguros de prêmio único, também estes são realizados pela SUL AMÉRICA há dezenas de anos. A alteração, feita em 1948, foi no sentido de emissão de apólices com prazos inferiores a 10 anos e teve sanção do governo, por intermédio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Apesar de aprovado pelo governo o plano dotal a prêmio único, com prazo de vencimento de 1 a 10 anos, não operou a SUL AMÉRICA em planos inferiores a 5 anos. Na sua Carta Mensal de maio de 1948, dirigida ao seu corpo de organizadores, a Diretoria comunicou que só permitia operarem os agentes nos planos dotal de duração mínima de 5 anos. Não se previu, portanto, a SUL AMÉRICA de modo dotal que viesse a permitir

por ato do segurado uma evasão de imposto. Posteriormente, porém, em outubro ou novembro de 1948, como insistiram nossos agentes pela revogação da restrição que haviam determinado, pois que perdiam fides negócios que eram encaminhados e aceitos por outras Companhias, começamos, então, a admitir propostas no plano dotal como prazo inferior a 5 anos. Convém, porém, seja logo contestada a afirmação de que "essa espécie de seguro, como é natural, experimentou invulgar incremento no Brasil, e já por volta de 1944 formava o principal setor de algumas companhias de seguros privados".

Novamente aí claudica a exposição de motivos, pois a percentagem de produção de seguros a prêmio único sobre a produção total da SUL AMÉRICA foi a seguinte:

1944	1,01%
1945	0,47%
1946	0,59%
1947	2,65%
1948	9,08%
1949	4,28%
1950	3,81%

Ninguém dirá, com justiça, em face do demonstrativo, que o seguro de prêmio único foi o principal setor da produção e que seu incremento houvesse sido invulgar.

Consinta, senhor Ministro, que também lancemos nossa impugnação sobre outra afirmativa da exposição que, por igual, não está com a verdade. Não corresponde à realidade,

no que toca à SUL AMÉRICA sustentar-se que os próprios segurados, simultaneamente, efetuavam aos seus clientes, como ainda hoje efetuam, o necessário empréstimo para pagamento dos prêmios devidos, mormente nos contratos a prazo curto". A totalidade do prêmio sempre foi exigida, do proponente, pela SUL AMÉRICA.

Por fim, senhor Ministro, devemos repellar, por ser absolutamente inexistente, a acusação malévola de que a SUL AMÉRICA "impugnou" e "inconscientemente" a portaria n. 2, de 13 de janeiro de 1949, do D.N.S.P.C., que proibiu a realização de seguros a prêmio único com prazo inferior a 5 anos. Tanto mais clamorosa a injustiça de tal acusação, quanto é certo que a SUL AMÉRICA se deve também a publicação daquela portaria, pois que ela, por seus dirigentes, colaborou com o Ilustre Diretor do D.N.S.P.C. para a medida proibitiva, que, em verdade, viria oficializar a resolução da Diretoria da SUL AMÉRICA, que já em 1948, declarava aos seus agentes só aceitar proposta com prazo de cinco ou mais anos, limitação esta que não pôde ser mantida por se haver tornado prejudicial aos seus agentes, desde que, no mercado de seguro brasileiro e dentro da lei em vigor, outras empresas aceitavam seguros com prazo até 1 ano, autorizada, aliás, por decisão do governo. Salientamos ainda que, havendo sido aquela permissão dada pela SUL AMÉRICA aos seus agentes em outubro de 1948 e datando a portaria proibitiva de 13 de janeiro de 1949, somente pelo prazo de três meses operou a Companhia em seguros dotal com prazos inferiores a cinco anos. As impugnações, comprovadas, como vimos de fazer, deixarão sem dúvida, no espírito de v. excia., a convicção de que as informações que lhe foram ministradas não evidentemente tendenciosas e sem fundamento, o que é de lamentar, pois que não de-

vem os órgãos do governo, que exercem fiscalização, afastar-se da verdade, esquecidos dos deveres de cooperação e de justiça. Como presidente em exercício da SUL AMÉRICA, tenho a obrigação de zelar para que nada prejudique a confiança que ela soube conquistar do público no Brasil e no estrangeiro, pal do seu progresso e os por que me permito escrever esta carta, na qual deixo patente a improcedência de argumentos informados que foram enviados a v. excia., e, afinal, chegaram ao conhecimento, assim deturpados, do senhor presidente da República, do Congresso Nacional e do público em geral. Não duvido de que, senão v. excia., um grande industrial, com bons êxitos justamente reconhecidos em sua organização de Bangu, não deixaria passar a menor injustiça que pusesse embaraço a alta reputação das empresas que dirige. Obediente a esse ponto de vista, é que eu, por minha vez, vejo-me na defesa do bom nome da SUL AMÉRICA, forçada a dar a esta carta a mesma publicidade dada às injustas acusações de que fomos vítimas.

Sem outro motivo, sirvo-me do ensejo para agradecer a v. excia., senhor ministro, os protestos da minha mais elevada estima e distinta consideração.

A. Sanchez de Larragoiti Jr.

AFUNDOU O CUTTER "MARIA"

BATEU NO COSTÃO DA ILHA DAS COUVES, AFUNDANDO — NÃO HOUVE VÍTIMAS

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota:

"O agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em São Sebastião, comunicou às autoridades navais que o cutter a motor "Maria" bateu no costão da ilha das Couves, afundando. Não houve vítimas nesse acidente".

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1. DE MARÇO, 6.º-2.º
Tel.: 42-6256
16.30 às 19 horas, exceto às quintas e sábados

Depois do...

(Conclusão da 12.ª página)

Estando sentado numa das mesas do restaurante foi abordado por Zuleika Miranda, que faz ponto na Churrascaria Campana. Esta, depois de alguma conversa, convidou-o para desfrutar num dos apartamentos dos fundos que, afirmou Zuleika, o dono do Hotel alugava por preço convidativo.

O rapaz concordou e depois de despedir-se de Zuleika, já na rua, notou que lhe faltavam 2.300 cruzeiros. Foi ao Distrito e apresentou queixa.

COMPROVADA A DENÚNCIA

A polícia foi ao local e comprovou que, de fato, os treze apartamentos de que dispõe a Churrascaria eram alugados por

A Mania de...

(Conclusão da 12.ª página)

do segundo plano a que se vê relegado, o que considera intolerável.

AS ARARAS DO PRESIDENTE

Ainda recentemente o diretor do SPI vetou uma visita de indígenas ao presidente da República, articulada pelo inspetor Meireles e cujo objetivo era melhorar as relações com os xavantes e impor-lhes maior respeito e admiração pela obra dos brancos no país. Preferiu o diretor adiar a visita, até que ele próprio a pudesse comandar, assumindo as honras da iniciativa. Por isso o presidente Dutra verá esgotar-se o seu período de governo sem receber alguns ricos presentes que lhe foram reservados pelo cacique Apoema, a menos que o sr. Dias Cruz consiga programar a viagem em datas para o período das festas de Natal.

A DIFICULDADE

O maior obstáculo oposto ao diretor, para ele patrocinar pessoalmente a viagem dos índios ao Rio, é que necessariamente teria de valer-se dos préstimos do sr. Francisco Meireles, não só porque necessita de um intérprete, como devido a ser o inspetor a única pessoa a quem o chefe Apoema confiaria a missão de trazer seus súditos numa aventura que lhe parece temerária. O sr. Meireles é amigo pessoal de Apoema e há de garantir a segurança de todos os detalhes da visita ao chefe dos Brancos.

A COMITIVA

De acordo com as bases estabelecidas entre Meireles e o cacique, xavante, viriam ao Cate dos filhos e os sobrinhos de Apoema, trazendo os presentes com arcos, flechas, facas, um trajo de caim e, como principal atração, uma esplêndida coleção de araras. O material já se encontra em depósito na taba de Apoema, olhado pelos indígenas com certa descrença, a esta altura, pois muitas luas se passaram e a promessa da chegada dos brancos não se concretiza.

PERDA DE CONFIANÇA

De toda a cumada que orienta a atividade do SPI, resulta o desprestígio dos seus melhores agentes no sertão o que é altamente nocivo ao trabalho em que o governo da República tem investido uma soma considerável e os dedicados servidores empunham toda a dedicação, com risco da própria vida.

CONTRADIÇÃO

Além de tudo, não se justificaria a proibição de comparecerem jornalistas e cinegrafistas às aldeias dos xavantes devidamente orientados por um competente inspetor do SPI, porquanto em outras oportunidades, algumas vezes em incursões sobre território virgem de contato com civilizados, nada foi alegado contra essa participação de homens da imprensa.

O MEMORIAL

Em seu memorial o inspetor Francisco Meireles faz acusações da maior gravidade ao sr. Dias da Cruz, declarando que o diretor do SPI tem cuidado muito mais de empregar as verbas do Serviço na aquisição de maior conforto para as suas comodidades metropolitanas do que nas obras de assistência aos indígenas que justificam a existência da repartição.

REFLEXO DA GUERRA BUCROCRÁTICA

Refletem essas levandades administrativas na desorganização geral dos trabalhos do SPI, provocando dissensões, entre as tribus de muitas regiões, como ocorreu há pouco no Alto Xingú.

hora para casais. E o proprietário, Ananias Martins Ribeiro, juntamente com o gerente, Orlando de Souza Carvalho, foram convidados a comparecer ao distrito.

Quanto à ladra foi a mesma identificada como sendo Zuleika Miranda, residente à rua Santo Amaro, 53, onde foi encontrada pelas autoridades. Confessando o roubo foi autuada e presa.

OUTRA DENÚNCIA

Logo depois um oficial norte-americano queixou-se ao comissário de que havia sido furtado por uma mulher desconhecida no referido estabelecimento.



No Largo da Carioca têm que se embaralhar com os veículos em movimento. Não há outro jeito, porque toda a organização do trânsito visa a facilitar a movimentação dos veículos sem se lembrar dos infelizes pedestres

RISCO DE VIDA NO LARGO DA CARIOCA

(Conclusão da 12.ª página)

O ESTACIONAMENTO

Ainda por outra deficiência de instruções, os pedestres fi-

Morte Estranha

(Conclusão da 12.ª página)

to foi tarde de mais e ela presume haver sido a queda, a causa de sua morte.

O comissário de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, tomou conhecimento do fato e entrou em diligências.

UM GUARDA

Foi colocado um guarda à saída da rua Bittencourt Silva para a Avenida Rio Branco; melhor seria que esse comando de trânsito se transferisse para a entrada da rua Bittencourt Silva, pois ali o risco de vida é

PROVIDÊNCIAS

constante. Os veículos já vêm "embalados" do Largo da Carioca e entram sem maiores considerações. Há que andar atento e ter os músculos em forma, para desviar-se dos pesados carros.

O registro destes reparos são oferecidos como uma contribuição direta do público ao diretor do Serviço do Trânsito, que, tendo em fase de experiência as reformas que determinou, poderá facilmente estudar as soluções convenientes, tendo em vista que o ponto visado é um dos de maior importância para o movimento da cidade.

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras — Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUA

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ovidor
AVENIDA MEM DE SA N.º 151



A SITUAÇÃO É MUITO GRAVE

Impõe-se, sem demora, a mais severa economia de Eletricidade

O nível do Reservatório de Lajes continua baixando impressionantemente. Está, agora, mais de dois metros abaixo do nível registrado em período igual do ano passado. Tal diferença equivale ao considerável déficit de quase 39 bilhões de litros d'água. Esta situação é agravada ainda pela escassez de chuvas que se vem observando nas regiões em que se encontram as cabeceiras dos rios que alimentam o Reservatório de Lajes. O problema se apresenta, assim, no momento, de difícil solução, exigindo os maiores esforços para que não se agrave irreversivelmente. A Light vem empregando todos os recursos imagináveis para suavizar a situação. Inaugurou novas estações, vem instalando poderosos geradores, adquiriu recentemente uma usina flutuante e acelera, dia a dia, as gigantescas obras do Vale do Paraíba. Entretanto, esse formidável empenho da Companhia, por si só, não basta. É preciso que cada consumidor — nos lares, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, em toda parte — se compenetre da gravidade da situação e a encare com mais seriedade ainda do que tem feito até agora. Se cada consumidor colaborar de modo eficiente, reduzindo o seu consumo e convencendo a cada pessoa da necessidade imperiosa e inadiável de fazê-lo também, a situação será grandemente atenuada. Economizar o máximo de eletricidade, IMEDIATAMENTE, é evitar que a crise se agrave e impedir que toda a cidade venha a sofrer, no futuro, as lamentáveis consequências da falta de energia elétrica. A indiferença é indesculpável.

● A todos os consumidores de luz que vêm atendendo aos seus apelos, cooperando para atenuar a crise de energia elétrica, a Light agradece profundamente, lamentando, ao mesmo tempo, que muitos consumidores não tenham também reduzido o seu consumo. Tendendo a agravar-se a situação, é necessário que todos economizem agora o máximo de eletricidade, para evitar sérias perturbações à vida da cidade, no futuro

A SITUAÇÃO É GRAVE...

COMECE A ECONOMIZAR IMEDIATAMENTE!

Light

Cupão Para o Grande Concurso

"RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em

Residente na Estação de

Nome do votante

Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios"

WILMA SANTOS SERGIO FIRME NO PRIMEIRO LUGAR DA VOTAÇÃO

Relação Parcial Dos Prêmios — Colocação Geral Das Candidatas — Ivana Promete Grande Votação, Sábado

Embora as primeiras colocações estejam sendo mantidas pelas candidatas, sem alterações de nomes, dificilmente poderá se prever, já agora, a quem caberá o triunfo na contagem final. Haja vista o catagor de Aracé Costa, candidata nova que, repentinamente, alcançou o quarto lugar, indistinto a sorte de mais de vinte nomes já largamente votados. Quanto ao primeiro e segundo lugar, nota-se o esforço de Ivana Rodrigues diminuindo semanalmente a diferença que a separa de Wilma Santos Sergio. Mas os votantes desta última asseguram que estão preparados para a investida de Ivana

e dificilmente Wilma será afastada da primeira colocação. Assim, o Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" vai ingressar no mês de dezembro. Novembro ficou marcado como o mês de maior número de votos apurados. Dezembro deverá suplantar-lo, dado o interesse e o esforço das candidatas, e seus cabos eleitorais, em conquistar as primeiras colocações.

AS PRIMEIRAS COLOCADAS

São as seguintes as dez primeiras candidatas colocadas, após a apuração de sábado último: 1.ª — Wilma Santos Sergio (Piedade) 58.036; 2.ª — Ivana Rodrigues (Eng. Novo), 55.212; 3.ª — Selma do Carmo (Penha), 22.462; 4.ª — Aracy Costa (Apollônio), 19.705; 5.ª — Leonitina A. Costa (Irajá), 17.763; 6.ª — Jurema Sales (Piedade), 13.685; 7.ª — Aurea Maia Pio (Colegio), 10.299; 8.ª — Cecília Delegave (Bonsucesso), 7.035; 9.ª — Celina Pio dos Santos (Realengo), 7.007; 10.ª — Lídia dos Santos (Cascadura), 6.852.

OUTRAS VOTAÇÕES

As outras votações são as seguintes: Apolimy Delgado (Cascadura) 5.432; Cell Carvalho (Piedade) 2.278; Marlene Silva (Rocha), 2.142; Zeni Carvalho (Maqureira) 1.446; A. Xavier Ribeiro (N. Iguaçu) 371; Arlinda Barroso (Piedade) 300; Teresinha Faiva (Piedade) 277; Jurema S. Cruz (Quintino), 257; Aurea Silva (Piedade) 204; Ivone Cabral, (Cascadura) 186;

SE SILVANO PRESIDIR:

Será Pedida a Anulação do Pleito Rubro-Negro

RAZÕES A SEREM INVOCADAS PELAS DUAS CORRENTES — TERÁ QUE RENUNCIAR O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Segundo apurou a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, as correntes que estão promovendo a eleição dos srs. Gilberto Cardoso e Reinaldo Carneiro Bastos à presidência do Flamengo para o próximo biênio, levantarão, no dia das eleições, uma questão de ordem tendente a anular o pleito rubro-negro, uma vez que o sr. Silvano de Brito, o terceiro candidato, ocupa a presidência do Conselho Deliberativo, órgão que irá pronunciar-se na questão. E, afirmam, essa situação, é perfeitamente anti-jurídica, certo que faltará ao dirigente máximo do pleito a independência e isenção de ânimo para conduzi-lo de acordo com as determinações estatutárias.

RAZÕES INVOCADAS

Já está pronto o protesto das duas correntes que se vêm prejudicadas pelo sr. Silvano de Brito. E a reportagem do DIÁRIO CARIOCA conseguiu apurar para transmitir a seus leitores as razões a serem invocadas pelos candidatos. O protesto será baseado no seguinte: "I — Somente o presidente do Conselho Deliberativo sabe a data das eleições. Somente ele,

poderá marcar o dia do pleito. E como parte interessada não poderá fazê-lo com o prejuízo das duas outras candidaturas. II) O sr. Silvano de Brito, presidente do Conselho, tem, em seu poder, no local onde trabalha, a lista geral dos conselheiros do clube com os respectivos endereços e telefones, prejudicando a propaganda das outras duas candidaturas em seu benefício. III) — Somente ao presidente do Conselho (no caso o sr. Silvano de Brito) caberá nomear os escrutinadores, o que deverá fazê-lo com pessoas de sua absoluta confiança; fato que não poderá acontecer com os srs. Gilberto Cardoso e Reinaldo Bastos. IV) Como presidente do Conselho, o sr. Silvano terá que resolver qualquer questão de ordem. E sendo parte interessada no pleito, será, necessariamente, juiz em causa própria.

(Conclui na 10.ª página)

ATLETISMO

NO ESTADO DO RIO

Também no Estado do Rio de Janeiro grande interesse em torno da 3.ª Preliminar de São Silvestre, a realizar-se no próximo dia 1.º de dezembro. Como "avant-prémier" da eliminação, o Departamento Niteroiense levará a efeito uma prova rústica, no próximo domingo, com denominação de "Circuito de Icarai", num percurso de 4.000 metros. Aos vencedores serão ofertados prêmios individuais coletivos.



O candidato Gilberto Cardoso, em seu escritório eleitoral, com os srs. Marcus Vinicius de Carvalho, José Alves de Moraes e um conselheiro rubro-negro

CANDIDO FICARÁ COMO TÉCNICO ATÉ O DIA 15

Procurou, Ontem, o Presidente Dario de Melo Pinto — Negócios Em Portugal

O sr. Cândido de Oliveira, preparador do quadro rubro-negro, procurou, ontem pela manhã, o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do clube, pedindo dispensa das funções que exerce no grêmio da Gávea, uma vez que é seu pensamento retornar a Portugal até o dia 15 do mês próximo.

NOVOS DIRIGENTES

Na entrevista que manteve com o presidente rubro-negro, o sr. Cândido de Oliveira declarou que sua atitude era to-

mada em face de seus negócios em Portugal, o que, aliás, não sabia que o alto mandamento gáveano tem contado os dias de sua gestão no clube.

Dessa maneira, não conhecendo os novos dirigentes, preferia antecipar seu regresso.

Paraguaio Deixou o Campo e Foi Multado

SERÁ AFASTADO DA EQUIPE QUE ATUARÁ CONTRA O FLAMENGO — DECLARAÇÕES A REPORTAGEM

LUTA NA 2.ª DIVISÃO:

ENGENHO DE DENTRO COM O MANUFATURA

Campo Grande e Nova América Já São Finalistas

Terminará no próximo domingo o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de onze partidas, cada qual mais interessante.

DOIS CLASSIFICADOS

Das três séries do certame, já duas foram definidas. O Nova América sagrou-se campeão da série Urbana e o Campo Grande, apesar de ter um jogo a disputar, contra o Guanabara, venceu a série Rural.

LUTAM O ENGENHO DE DENTRO E O MANUFATURA

Apenas falta decidir-se a se-

Depois de ser multado pela diretoria do alvi-negro por haver, no domingo passado, sem licença do clube, participado de uma partida de futebol no município de Macaé, o ponteiro Paraguaio foi "pivot" de mais um caso. Esse no treino de conjunto, ontem realizado em General Severiano.

DEIXOU O GRAMADO

O jovem "crack" que deveria reaparecer na equipe que enfrentará o Flamengo, depois de receber do técnico Carvalho Leite, instruções para jogar, mal iniciou o exercício, abandonou o gramado sem a devida satisfação do orientador. A atitude do jogador foi julgada por Carvalho Leite como desrespeito.

NOVA MULTA

Em face do acontecido o técnico aguarda a chegada do presidente Cárilo Rocha, comunicando-lhe o gesto de Paraguaio e solicitando punição para o profissional.

Apurou a reportagem que a penalidade a ser imposta a Paraguaio será multa, e provável afastamento do quadro para a partida com o Flamengo.

EXPLICAÇÃO DO JOGADOR

Falando ao repórter, Paraguaio declarou que seria impossível treinar, pois sofreu uma contusão na perna direita, por ocasião do individual de terça-feira, a qual embora não seja das mais graves, não permite realizar movimentos exigidos por um treino de conjunto.

PLÁCIDO PROCURA UM GOLFEIRO

O técnico Plácido, do Madureira, está procurando um goleiro para o quadro titular do tricolor suburbano, uma vez que o arquirrivo Nenem não poderá mais atuar no presente campeonato.

Após apurou nossa reportagem, o dedicado ensaiador iria propor o empréstimo de Pêter, do Flamengo, mas o guarda-vala tcheco já foi cedido à Associação Atlética São Bento, de Marília. Nessa situação, Plácido está procurando, urgentemente, um guarda-fio para sua equipe, uma vez que Hela não vem correspondendo.

GENINHO VOLTOU AO ATAQUE ALVI-NEGRO

O Ensaio de Ontem à Tarde Em General Severiano — A Linha Média Campeã

Em face da ameaça de suspensão ao jogador Otávio, expulso da partida de sábado contra o Madureira, o técnico Carvalho Leite, no treino de ontem, procedeu a importante modificação no ataque alvi-negro.

GENINHO NA DIREITA

Assim, o meia Geninho voltou ao quadro ocupando a meia direita, ao lado de Zezinho, enquanto que Neca ensaiou na esquerda formando ala com Braguinha.

BOM ATAQUE

Essa formação agradou ao técnico do "glorioso", que es-

pera apresentá-lo contra o Flamengo. O atacante Geninho e seu companheiro Neca ensaiaram, revezando-se no trabalho de ligação. Entretanto a troca não deu resultado dos melhores, tanto assim que, na segunda parte do ensaio, o orientador alvi-negro manteve, definitivamente, Geninho no trabalho de ligação, cabendo a Neca e a Ariosto a tarefa de penetração.

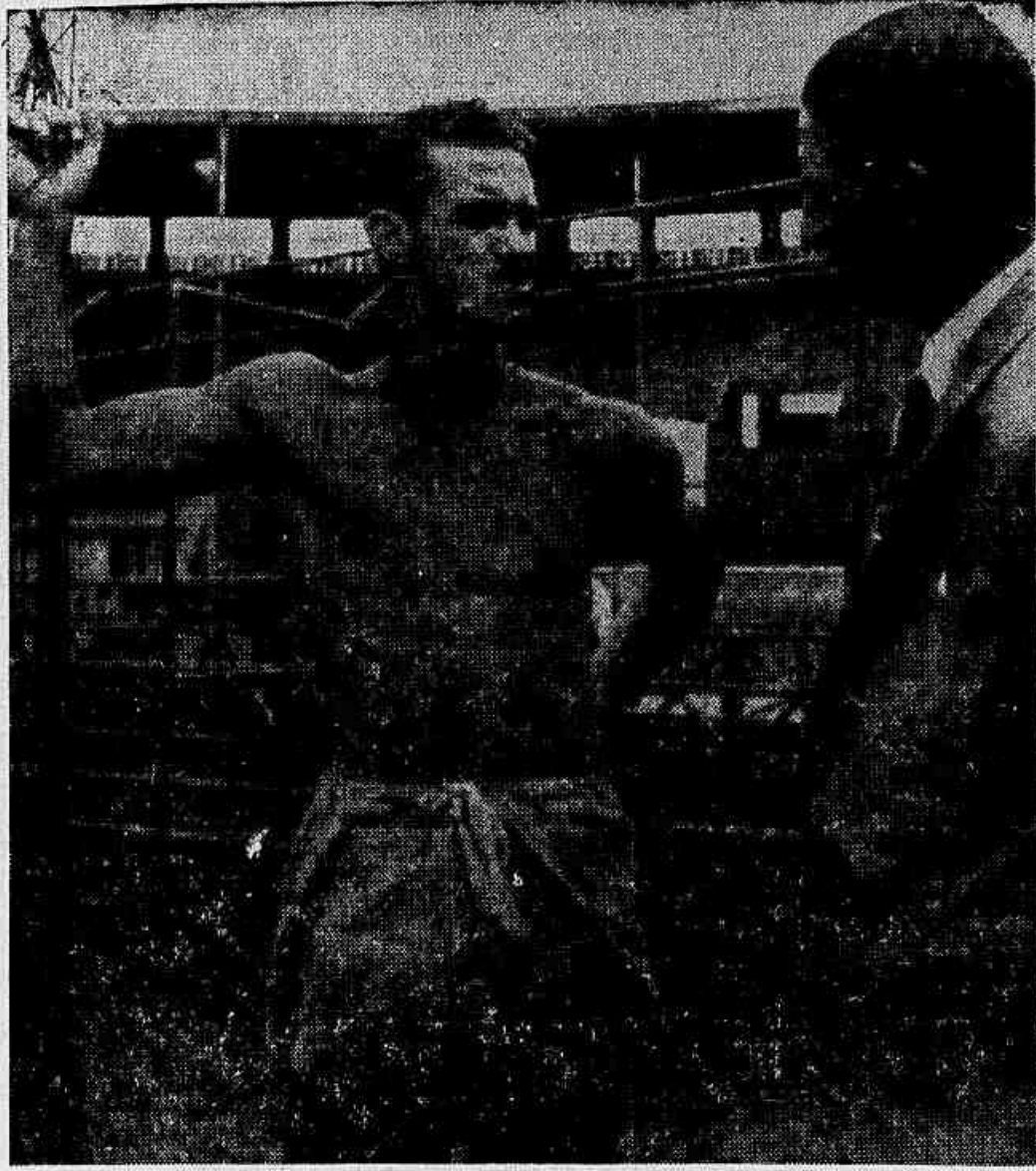
REAPARECERAM

Refeitos das contusões sofridas há vários dias, voltaram à equipe o médio Juvenal e o ponteiro Braguinha. Ambos ensaiaram convincentemente. A extrema direita continuará se-

ocupada por Zezinho, já que Paraguaio, além de contundido, vem de sofrer punição pela diretoria do clube.

As equipes ensaiaram assim: TITULARES: — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha. SUPLENTE: — Gilson (Ariosto); Jorge e Floriano; Brito, Hugo e Carlião; Geraldo, Quicamã (Otávio), Pirilo, Baduca, (Careca) e Valtier.

Os principais vencedores foram 4x3. Marcaram: Ariosto (2), Geninho e Neca. Para as reservas, Careca, Otávio e Quicamã.



ADEMIR, ontem à tarde, em S. Januário, falando ao repórter

ADEMIR:

"ANDAMOS MEIO CAMINHO NAS REIVINDICAÇÕES"

A RESOLUÇÃO APROVADA NA COMISSÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO SATISFEZ AOS PROFISSIONAIS — "INICIAREMOS NOVAS PRETENSÕES"

Osmar Continuará Fora do Conjunto

Treinou o Líder-Invicto Para Jogar Com o Canto do Rio — 2x1, Titulares

Dólio Neves, preparador do América, realizou na manhã de ontem, no campo do River, o costumeiro ensaio de conjunto do quadro líder-invicto, para a partida de sábado, contra o Canto do Rio, pelo Campeonato Carioca.

OSMAR NÃO ENSAIOU

A principal novidade do treino foi a ausência do zagueiro Osmar, cuja presença estava assegurada para a partida do dia 2.º. O valente atleta rubro ainda não pôde apresentar-se no coletivo, sendo, dessa maneira, problemática a sua presença no quadro que enfrentará os alvi-azuis de Niterói.

No coletivo de ontem venceram os titulares por 2x1, gols de Natalino e Jorginho, para os suplentes. O quadro titular americano treinou sem nenhuma alteração em sua estrutura. Isto é: Hugo; Osmar e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Raulino e Jorginho.

MEIO CAMINHO DAS REIVINDICAÇÕES

Falou Ademir: — "Andamos meio caminho em nossa reivindicação. Está vitorioso, apesar de não parecer à primeira vista, o anseio dos jogadores de futebol. E, tem mais, essa resolução satisfaz aos clubes e a nós atletas. Foi, inequivocamente, uma vitória do trabalho profissional do 'crack'.

um passo para outra pretensão".

DERRUBADA DAS "LUVAS"

Acrescentou, então, o "crack" cruzmaltino que toda a luta travada em debates na comissão foi em razão da extinção do "passe". Também os clubes pretendem derrubar as "luvas" e, nessas circunstâncias, o contrato do atleta seria resumido apenas em ordenado, o que não dizia respeito às aspirações da classe profissional. Frisou Ademir:

WATER-POLO

Prosseguirá Sábado o "X Torneio Aberto"

Na piscina do C. R. Guanabara terá curso o "X Torneio Aberto de Water-Polo", promovido pela Federação Metropolitana de Natação com a realização de mais dois atraiantes encontros onde veremos em ação os melhores aquapolistas da cidade.

Esse torneio que vem tendo um desenrolar movimentado e brilhante onde os 10 quadros concorrentes tudo fazem para chegarem à final sagrando-se vencedor da chave ganhadora.

Na partida da tarde de sábado Guanabara e Tijuca "brirão" a 3.ª rodada havendo equilíbrio nas ações, pois enquanto o Tijuca impôs alta contagem ao conjunto E. Solitária no sábado passado o Guanabara, apesar de derrotado frente ao Botafogo tem no seu conjunto elementos de valor, como Musa e Zazur que darão enorme trabalho aos tijuquanos que desafiados de Geraldo Mota e Luiz dos Anjos perdem em muito o seu poderio.

A partida complementar será talvez a mais fraca, pois o Guanabara terá como adversário o Estrela Solitária (3.ª equipe do Botafogo), que apesar de vitoriosa na F.N.M. viu-se derrotada, nãguia por 8 a 4 frente aos tijuquanos.

O Guanabara tendo Léo, Cabalero, Lourenço, Lua, como expressões máximas não terá grande trabalho em impor ao quadro reserva do Botafogo uma derrota que salvo quaisquer surpresas sentem como alarmante.

De toda forma se vislumbra bom o panorama da 3.ª rodada cujo início será às 15.30 horas tendo Alfredo de Souza Venas como árbitro do 1.º embate e Alfredo Guimarães no encontro complementar.

Salto Ornamentais

ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES

Encerrar-se-ão na tarde de hoje, as inscrições para o Campeonato de Principiantes de Provas de Seniors, cuja realização dar-se-á no próximo dia 10, tendo como local a piscina do Fluminense.

Nessa competição contaremos apenas com o concurso do Vasco da Gama e Fluminense, sendo este último favorito absoluto na contagem final porquanto apresentando maior número de disputantes é apontado como vencedor. O Vasco da Gama, que disputará pela primeira vez Saltos Ornamentais, far-se-á representar pelo principiante Heli Ramos, e nas provas de seniores por Xavier Silvestre Alberto. Esses amadores que se transferiram recentemente para o clube da cruz de malta, tudo farão para uma representação vistosa, mas sendo os únicos representantes vascainos na referida competição não conquistarão o tão ambicionado título.

Na realidade são os iniciantes do polo esporte no clube cruzmaltino e terão os seus nomes gravados como paladinos de um esporte q. muitas vitórias dará ao grêmio de Santa Luzia.

Até ontem apenas o Vasco da Gama dera entrada no seu pedido de inscrição aguardando-se no transcorrer de hoje a solicitação do clube tricolor.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-3890

ÚLTIMAS

Consta que na próxima Assembleia da Confederação Brasileira de Basketball será proposta a extinção da Comissão Técnica. Haverá somente um diretor técnico com todas as responsabilidades da função.

Há um movimento no sentido da C. B. D. de técnico brasileiro para tomar conta da Seleção Brasileira que entrará no próximo Pan-Americano e Sul-Americano.

Em 1951 o Flamengo voltará a contar com o valioso concurso de Mário Hermes. Acreditase, mesmo, que o grande (na altura e na qualidade) jogador rubro-negro integre a representação brasileira no Pan-Americano de Buenos Aires e Sul-Americano de Montevideo.

Embora não esteja oficialmente fixado, podemos adiantar que o próximo Campeonato Brasileiro será realizado entre junho e julho de 1951, em Joinville, Santa Catarina.

INÚMERAS INDICAÇÕES

Foram, ontem, indicados, perante o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.P., os seguintes jogadores: Otávio, do Botafogo; Valtier, do Madureira; Esquerdinha, do Flamengo; Ipojuca, do Vasco da Gama, e Lino, do São Cristóvão. Foram, também, indicados os seguintes atletas aspirantes e juvenis: Danton (Flamengo), Russo (Vasco), Sousa (C. Rio), Argemiro (Botafogo), Jorge, Virgílio, Evaristo e Valtier II (Madureira), Nestor (Fluminense), Eliot e Mendonça (Bangu), Duarte (Vasco), Eliezer e Gigo (Flamengo) e Jordan (S. Cristóvão). Foram indicados os clubes: S. São Cristóvão, Botafogo e Canto do Rio.

BOTAFOGO X E. NORTE

O Botafogo dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão para realizar partida amistosa entre seu quadro de profissionais e o conjunto do Estrela do Norte F. C., de Cachoeira de Itapemirim.

O referido encontro está marcado para a noite do dia 6 de dezembro, próximo.

Hoje, No Mourisco:

Fluminense x Botafogo no Basquete Feminino

Na Quadra, as "Estrêlas" Tricolores e Alvi-Negras

Os aficionados do desporto da cesta terão o ensejo de presenciarem hoje, o encontro Botafogo x Fluminense, pelo Torneio Feminino, promovido pela Federação Metropolitana de Basquete. Um jogo que promete sensação, dado o valor das equipes disputantes.

A partida terá por local a quadra do Mourisco, estando o

seu início fixado para às 21 horas. No controle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Luiz Marzano e os quadros formarão assim constituídos: Botafogo — Irani, Ivete, Ivone, Oszaldira, Nira, Roma, Ana Maria e Alice. Fluminense — Marli, Mida, Helena, Marion, Laura, Leila, Liliam e Selma.

VALDEMAR ATTIANESI RENOVOU O "STOCK"...

"MUJIQUE, MEU CAVALO DA FORTUNA..."



PEDRO COELHO E PAULO TAVARES com "meninas" do MARIO DE ALMEIDA. Meteco e La Coruna foram aproveitados pelos dois...

"Conheço La Coruna Como a Palma da Minha Mão..."

"Na Lama, Eles Tem de Respeitar!"

Pedro Coelho Soltou a Verba Depois do Páreo... — "Basta Remar, Para Ganhar Na Bôca..." — Acabou Cêdo, a Atropelada de Selvático — Fala ao DIA-
RIO CARIOCA o Menino da Sorte de Mário de Almeida

Pedro Coelho é modesto. Sem fugir à reportagem, prefere trabalhar no anonimato, ganhando de quando em quando suas corridinhas e atendendo à cavalaria do seu protetor, o Mario de Almeida desde que se abrem os portões do Hipódromo.

Cochinho, como tratam o jovem bridião na intimidade, co-

meçou muito novo. Trabalhava num armazém e, peso pluma, resolveu tentar a sorte como aprendiz. Encontrou pouca-
da nas coxilhas do "portu-
guês" e foi aprendendo. A pri-
meira oportunidade que teve
para vencer um páreo, agra-
veou-lhe uma suspensão por im-
perícia. Pedro Coelho, toda-
via não desanimou. "Brando

é que se aprende" — pensou consigo mesmo — e tratou de corrigir as falhas. Sua posi-
ção era banita. O roulo, porém,
não convencia. Não manejava
bem o chicote.

Com o tempo, veio a prática e o P. Coelho melhorou
progredu bastante e ganhou
uma série de corridas, sendo
promovido rapidamente à ca-
tegoria de jockey. Desde então
não monta com frequência, mas
sabe trazer bem readeada uma
"barbada" e vencer se o "bi-
cho" tiver energia para tanto.

A VITÓRIA DE LA CORUNA
Domingo passado, Mario de
Almeida confiou a direção de
LA CORUNA ao P. Coelho.
Tratava-se de um páreo duro,
onde aparecia um SELVÁTICO
franco favorito e aparente
"passado".

LA CORUNA estava em
"ponto de bala". No "canter",
provocou até sorriso do Mario
de Almeida e convidou os apa-
sadores ao comparecimento aos
"guichês".

P. Coelho largou por fora.
Não se atobou. Outros queriam
a ponta e o rapaz levou a LA

HA na Gávea alguns tipos,
certas personalidades, que ser-
viam muito bem para escri-
tas de temas cinematográficos.
Lembremos, por exemplo, Ota-
lício Maria, esse "colorado" que
faz um "qualquer coisa" de fi-
gado, quando em suas placidas
imita os "figurões" do turfe,
ou qualquer "figurão" que seja.
Encarna papéis que deixariam
o Grande Otelio de água na
boca... Que o diga o Vitor Gul-
liam, das gestosas gargalha-
das.

O Nelson Gomes, o "Buzun-
ta", com aquele corpo de cam-
peão de luta-livre, sempre a
galhofar; e Juca Pato, o oti-

XXVIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o XXVIII Handicap Especial, em 1.500 metros e Cr\$ 60.000,00 de dotação, a realizar-se a 10 de dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até as 17 horas de hoje.

mist, latão de caboclo de "Umbanda", mas que não é ma-
cumbêiro; o Irigoyen, o galã,
dançarino; Castillo, "pinta" de
Gregório Barrios e outros que
encheriam esta reportagem se
fossemos anuários.

Terminou a Penalidade

O "entraineur" Carlos Torres
foi suspenso por três meses,
por diversidade de performan-
ce do cavalo Mustafá, que, de-
pois de uma boa atuação, en-
trou em último lugar, numa
carreira ganha por Leste.

Domingo último findou o pra-
zo daquela suspensão, e o pro-
fissional em questão voltou a
atender ao "entraineur" da-
quele torçido e de outros co-
mo Gioxinha e Francezinha.

Volto do Paraná

O cavalo Nagi, um creolito
do Haras Mondesir, fora envia-
do ao Paraná para uma esta-
ção de repouso e cura de al-
gumas lesões.

Ontem, esse nacional, num
carro do Haras Belmonte, re-
gressou da terra dos pinheirais
e ingressou nas coxilhas do
"entraineur" Pedro Gusso Filho.

WALDEMAR, O "MILA- GROSO"

O mais cinematográfico de to-
dos os tipos, porém, é esse
WALDEMAR ATTIANESI. Se
o levarmos para o campo da
matemática, poderíamos dizer
que o Waldeмар está para o
"mano" João como o "mano"
Gonçalo para o Oswaldito.

Waldeмар, o "milagroso", que
alguém já chamou de Padre An-
tonio, levou o MUJIQUE para
S. Paulo. O cavalo estreou e
ganhou "disparado", dando uma
pauze que, no Rio, naquela tur-
ma de Draga, seria astronômi-
ca.

Ontem, o Waldeмар esteve
com a nossa reportagem no pra-
do. Trajava de rigor da moda.
Quando falamos do Mujique,
deixou-nos:

— Meu cavalo da fortuna...
Nem Velho Rico, meu caro...
— Pelo visto, você já renou-
vou o "stock" do "guarda-rou-
pa"...

— Ora... Com um MUJIQUE
é sempre possível reali-
zar-se essas coisas...
— E o Waldeмар posou para a
objetiva de Ernani Centurini...



WALDEMAR ATTIANESI que trouxe de S. Paulo alguns "pacotes" — presente do MUJIQUE...

DESCOBRINDO AS BÔAS POULES...

O Exemplo de Habanera e Algumas Sugestões
(do nosso observador Júlio Aquino)

Os bons trabalhos da semana, voltam hoje, à cena, tra-
zendo novas luzes para os nossos leitores. Gostaram dos da
semana passada? Jogaram em Habanera? Vão ver se hoje
você descobrem uma boa poule para esta semana. Garanto
que encontraram uma para sábado. Procurem que está caindo.

Primeira carreira — Prêmio
"José E. Macedo Soares" prova
especial de patracões dos lei-
dores da sociedade, está à mercê
de Red Moon, poirancer do Stud
Seabra; bem superior às com-
panheiras. Trabalhou 1800 em
100" suave, enquanto seus rivais
não impressionaram, em seus
exercícios. Oda, paraceu-nus
a inimiga mais credenciada da
pupila de Zuniga; tem a filha
de King Salmoir, uma passada
suave em 1400, marcando para
a distância, 92" 3/5, fácil. Com-
tesse, floreu 1800 em 109" tam-
bem muito fácil, mas o seu fi-
nal foi um tanto debil.

2ª carreira — Umorístico vem
preparado de Petrópolis em
seu prado trabalhoso forte. Se-
gundo apuramos o "Italiano"
tem a marca de 104" para os
1500, que é muito boa. Landa e
Gomery cujos trabalhos aqui
na Gávea não baixaram de 90"
são fracos para a turma. Cham-
pion e Merlot, forças da carrei-
ra, correram na semana passada
e nada temos que comentar a
respeito.

3ª carreira — El Matachim é
um dos papões do páreo; o pu-
pilo de Rodolfo. Trabalhou
1400 em 94" muito fácil e osten-
ta excelente estado de pre-
paro, pode perfeitamente desta-
ves ser o ganhador. Alvaner,
cuja forma é boa, vai reapare-
cer bem preparado e tem um
dos últimos 1000 metros em 66",
mancha boa, levando-se em con-
ta o tempo de 104" da pista
esta semana. El o pupilo de
Gonçalo vinha de maior dis-
tância. Também reaparece um
cavalinho neste páreo de nome
Fogo Belo, cujo estado é bom,
tem 94" fácil para os 1400; se
gostarem, procurem saber se ha-
ve e mandem-nos a notícia.
Chester, este "bufoado", será dos
primeiros no "Espelho".

4ª carreira — Completamente
a mercê de Andorra, que sabo-
do deu vantagem às adversá-
rias e ainda ganhou fácil. Para
a dupla é que vocês devem es-
colher. Nevasca, floreu 1800
em 105" muito fácil, ganhando
de Medidor por uns 5 corpos.
Bongá, floreu 1800 em 108",
também muito fácil e já
ganhou das vezes com facilidade.
Lupina que também tem
chance passou 1400 em 92" firme.
Entre as três citadas deve
sair a "escolta" de Andorra.

5ª carreira — Prêmio Jockey
Club do Rio Grande do Sul —
Prova central da sabatina, tam-
bém a mercê de Stud Seabra,
defensor Bar-El-Ghazal,
esta muito à vontade nesta pro-
va. Os trabalhos destes animais
vão em comentário em separa-
do.

6ª carreira — Os animais com
chance de vitória nesta prova,
quasi todos vêm de correr do-
mingo último, com exceção de
Panico, um dos prováveis, Ti-
sico e Chester que é estrante.
Panico, pilotado por Jorge Mo-
ragão, trabalhou domingo a
distância de 1600 em 112", muito
suave, mas anda bem e deve
ser encarado como um dos pon-
tos altos do páreo. Tisico, com
Leighton, floreu 1600 em 104",
demonstrando boas melhoras
em sua forma e finalmente
Chester um animal desonhei-
do dos carreiristas da Gávea,
que segunda-feira passou 1500
em 99" com regular ação no fi-
nal.

7ª carreira — Outra barbada
para o Stud Seabra, com Elan
deve conquistar a 4ª vitória da
"batina" do tratador Juan Zuniga,
sendo que com este bichinho a
rousa pode "empretecar". Seu
trabalho foi na distância de
1500 metros, tendo marcado
87" 3/5, firme. Seu final fo-
regular, mas toda vez que Elan
reapareceu deu "banhos" aos
seus apostadores, não sendo
pois de muita confiança este

8ª carreira — Para fechar a
reunião temos pouco o que co-
mentar. Estalo, que foi bom se-
gundo em sua derradeira apre-
sentação, floreu no manha de
segunda-feira, a distância de
1600 em 108" a vontade. Foi
mais um exercício do estilo as
canelas, que propriamente um
exercício a rigor. Jacuí, um
concorrente modesto passou do-
mingo uma milha em 103" 3/5,
mas chegou mal, não tendo
agradado a sua ação final. Os
demais pouco impressionaram.
E agora, perguntamos? Acham
a barbada? Não? Pois aí vai
ela. Estalo, Gostaram?
P'ra semana tem mais.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS
Para domingo damos abaixo o
programa com as montarias pro-
váveis:

1º PAREO

3.800 metros — G. Prêmio "Der-
by Club" (Clássico) — Cr\$
150.000,00 — A's 13,10 horas:

1-1 Mangualri, C. Moreno .. 60
2-2 Caxambu, E. Castilho .. 60

3-3 Radar, D. Ferreira .. 60
4-4 Martini, F. Irigoyen .. 60

5-5 Scaramouche, XX .. 60

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 —
A's 13,40 horas:

1-1 El Campador, C. Mo-
reno .. 50
2-2 Fairfax, D. Ferreira .. 50

3-3 Lovelace, P. Simões .. 50
4-4 Don Euvaldo, E. Casti-
lho .. 50

5-5 Cid, L. Meszaros .. 50
6-6 Sans Route, C. Mo-
reno .. 50

7-7 Maestro, J. Mesquita .. 50

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 14,10 horas:

1-1 Moratin, C. Moreno .. 50
2-2 Grão Mogol, U. Cunha .. 50

3-3 Crato, I. Pinheiro .. 50
4-4 Taruman, J. Mesquita .. 50

5-5 Leste, E. Castilho .. 50
6-6 Alvor, A. Portillo .. 50

7-7 Pepto, XX .. 48
8-8 Cavador, J. Tinoco .. 57

4º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 14,45 horas:

1-1 Elagol, J. Tinoco .. 50
2-2 Ancladilha, I. Pinhei-
ro .. 50

3-3 Rivera, C. Moreno .. 50
4-4 Guiné, D. Moreira .. 50

5-5 Medfa, D. Ferreira .. 50
6-6 Elanem, XX .. 50

7-7 Egipciana, O. Macedo .. 50
8-8 Bola Azul, A. Brito .. 50

9-9 Coromita, J. Santos .. 50

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,35 horas:

1-1 Scarlet Orb, P. Si-
mões .. 57
2-2 La Coruna, P. Tava-
res .. 50

3-3 Elliot, J. Tinoco .. 50
4-4 Champion, U. Cunha .. 48

5-5 Monaco, E. Castilho .. 44
6-6 Cid, L. Meszaros .. 50

7-7 Sans Route, C. Mo-
reno .. 50
8-8 Maestro, J. Mesquita .. 54

6º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 16,30 horas — (Betting):

1-1 Bananal, C. Moreno .. 50
2-2 Mangualri, P. Coelho .. 50

3-3 Dingo, Marcel .. 50
4-4 Path Finder, L. Mes-
zaros .. 50

5-5 Chico, S. Ferreira .. 50
6-6 Cangapé, J. Tinoco .. 50

7-7 Indiscreto, E. Castilho .. 50
8-8 Acino, S. Ferreira .. 50

9-9 Accordon, F. Irigoyen .. 50
10-10 Galo, D. Moreira .. 50

11-11 Rainbow, E. Cardoso .. 50

7º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 17,10 horas — (Betting):

1-1 Obélia, E. Silva .. 50
2-2 Onato, L. Meszaros .. 50

3-3 Olenia, E. Castilho .. 50
4-4 Good Sport, D. Morei-
ra .. 50

5-5 Dallas, C. Moreno .. 50
6-6 Odilia, Marcel .. 50

7-7 Mauba, P. Simões .. 50
8-8 Muchacha, R. Filho .. 50

9-9 Bicluba, d. c. .. 50
10-10 Oletro, O. Reichel .. 50

11-11 Avante, V. Andrade .. 50
12-12 M. U. Cunha .. 50

13-13 Rio Verde, E. Casti-
lho .. 50

8º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Intermezzo, J. Mesquita .. 50
2-2 Frontal, R. Filho .. 50

3-3 Alrevido, A. Portillo .. 54
4-4 Blue Dream, A. Arau-
jo .. 50

5-5 Interpido, C. Moreno .. 54
6-6 Saratoga, Marcel .. 50

RADAR EM DUAS PARTIDAS FLOREOU COM BÔA AÇÃO

MANGUARI NÃO AGRADOU, MAS GOSTA DE SURPREEN-
DER NOS DIAS DE CORRIDA

Foram os seguintes os tra-
balhos dos animais que vão
disputar domingo próximo na
Gávea o "Grande Prêmio Derby
Club" em 3.800 metros, a pro-
va de percurso mais longo em
nosso calendário clássico para
animais nacionais.

RADAR, pilotado pelo seu
lad., floreu na madrugada de
3ª feira, duas partidas de 1.000
metros, sendo que na primei-
ra não houve preocupação de
tempo. Na segunda, no entan-
to, o zaino empregou-se, assi-
nalando 64" 3/5, com boa ação
e atraindo-se com excelente de-

sevolvência. Se correr vai
ganhar fácil.

MARTINI com F. Irigoyen,
exercitou-se na manhã de sá-
bado, na distância de 3.040 me-
tros em 208", passando os 1.ºs,
1.000 metros em 68" 1/5, os ú-
ltimos 2.040 em 137" 1/5, os ú-
ltimos 1.600 em 108", os ú-
ltimos 1.000 em 69" terminando
firme o exercício.

SCARAMOUCHE, logo a se-
guir também passou a mesma
distância de 3.040 em 210", fa-
zendo para os 1.ºs, 1.000 67", os
últimos 2.040 em 143", os ú-
ltimos 1.600 em 112" 3/5 e 69"

para os últimos 1.000 metros.
Chegou apagado.

MANGUARI, pilotado pelo
Expedito Coutinho passou na
tarde de ontem 3.040 metros
em 223" 3/5, com 110" para os
últimos 1.600, 140" para os ú-
ltimos 2.040, e assinalando...
153" 3/5 para os derradeiros 200
metros. O filho de King Sal-
moir, chegou com regular ação
final, não deixando, boa im-
pressão do floreo.

CAXAMBU, também inscri-
to para esta prova pouco ou
nada deve aspirar. Pouca chan-
ce tem o pupilo do Dr. Jabour,
c. vzi9Pees

TORPEDO NÃO QUIS QUEBRAR RELÓGIOS

Trabalhou Suave o Filho de Sargento — O Exercício de Bar-El-Ghazal

Para a Prêmio "Jockey Club
do Rio Grande do Sul", cujo
tempo reduzido parece intolá-
vel, a mercê dos defensores
das cores do Stud Seabra, nos-
sa reportagem anotou os se-
guintes exercícios:

BAR EL GHAZAL — pilota-
do por Irigoyen passou na ma-
nhã de sábado a volta fechada
em 135" 1/5, fácil. Seus parciais
foram bem regulares:

1.ºs 440 — em — 30" 1/5.
1.ºs 1.000 — em — 70" 1/5.
1.ºs 1.440 — em — 96" 3/5.
1.ºs 1.840 — em — 121" 3/5.

TORPEDO, pilotado pelo Ti-
noco, exercitou-se muito suave
desta vez.

Seu exercício não foi como
das vezes anteriores de "que-
brar relógio". Passou o filho de
Sargento a última milha em
103" 4/5, tendo partido da sêta
dos 2.400. A marca é boa e a

ação final de Torpedo era ma-
gnífica, tendo terminado o pa-
relo com disposição, que muito
agradou a todos os presentes.

IDEALISTA, com M. Chirino,
floreu domingo 2.040 em
137" 2/5, com 106" 3/5 os 1.600
finais.

Não foi convincente a ação
final de Idealista, vinha todo
"preso" e escorando-se bastan-
te.

Se não melhorar muito vai
fazer um papelão, o pensionista
de Celestino Gomes.

KURDO, Macedo 2.400 em
182" 3/5, os 1.600 finais em
105" 1/5. Foi um dos exercí-
cios que agradou em cheio ao
reporter. Pena que Kurdo não
seja um "stayor" e sim um
"flyer" é pois um rival de fra-
cas possibilidades de êxito.

Ullôa vai reaparecer

O joquei Oswaldo Ullôa, que,
como os leitores estão lembra-
dos, sofreu uma fratura na mão
direita, com a "rodada" da
água Oliza, deverá reaparecer
em público em meados do mês
vindouro.

O renomado bridião chileno,
que tem comparecido diári-
mente à Gávea e assistido aos
trabalhos, vai tirar o aparelho
de gesso na próxima semana.

SESSÕES PASSATempo HOJE

Super HOMEM
6º EPISÓDIO
Super HOMEM
PERIGO

Os Namorados
desenho

MARIDO EM-REDADO
Com Hugh HERBERT
Comédia

VASCO-4 FLAMENGO-1
Domingo
As 9h da manhã
NÃO PERCA

Jardins de NETUNO
ESPORTIVO

Eles querem MOVIMENTO
DESENHO COLORIDO

FLASH GORDON
NO PLANETA MONO
Série

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro Exaltado da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
RECEBEMOS OS NOVOS MODELOS 1950
O melhor e mais moderno que há em refrigeradores.
Temas mais outras marcas de refrigeradores americanos.
GARANTIA DE 5 ANOS — VENDAS EM PRESTAÇÕES
PALÁCIO DE GELADEIRAS
A mais antiga casa especializada
ASSEMBLEIA, 105 — pertinho da Avenida

A MANIA DE PUBLICIDADE GERA UMA CRISE NO SPI

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 30 de Novembro de 1950

CAUSA DA PERSEGUIÇÃO AO INSPETOR MEIRELES

Porque o Chefe Grande Não Ganhou as Araras do Cacique Apoêma — Representação do Sertanista Contra o Diretor, ao Ministro da Agricultura

O sertanista Francisco Meireles, inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, enviou ao ministro da Agricultura uma representação contra o diretor do mesmo Serviço, sr. Donatini Dias da Cruz, que acusa de estar perturbando a obra de conquista dos selvícolas para a civilização. O sr. Francisco Meireles vem de ser suspenso pelo diretor do SPI, por haver admitido a presença de jornalistas em uma de suas excursões pelas aldeias dos Xavantes.

CIUMES

Sabe-se que a intolerância do diretor do SPI para com o sr. Francisco Meireles resulta de

um insuportável ciúme pelo nome alcançado pelo funcionário referido, graças à sua atuação no trabalho de pacificação dos índios.

Meireles, servido por uma larga experiência, tem conseguido êxitos frequentemente comentados pela imprensa, de vez que realmente apresentam aspectos

sensacionais. Não afeito aos trabalhos de penetração pelo interior, o diretor ressentido-se

(Conclui na 8.ª página)

MORTE ESTRANHA DE UMA CRIANÇA

Foi Arrancada Dos Braços da Mãe e Caiu ao Solo

Jurema, que tinha apenas 3 meses de idade, foi levada, na madrugada de ontem, pela sua genitora, Georgina Maria da Conceição, para o Posto de Assistência do Meir.

A menor, no entanto, faleceu antes de ser atendida. FOI REMOVIDA PARA O NECROTÓRIO

Muito embora o corpo da criança não apresentasse qualquer sinal de violência, foi o mesmo removido para o necrotório do Instituto Médico Legal. Georgina, que mora no barracão 577 do morro da Cachoeirinha, contou a seguinte história: Há dois anos, mais ou menos, mora maritalmente com In-

glês Geraldo de Oliveira, pai de Jurema. Não houve entre eles perfeita harmonia, sendo frequentes as discussões. Ultimamente, porém, inglês, chegou a mear a esposa de espancamento. Em virtude disso apresentara queixa, há 15 dias, na delegacia do 22.º distrito policial. Indignado com o procedimento da companheira, investiu contra ela de navalha em punho. Nessa ocasião, inglês arrancou dos braços de Georgina, a menor Jurema que caiu ao solo. Como não havia ferimento visível, pensaram que a garotinha nada havia sofrido.

Entretanto, tendo passado mal durante a noite de anteontem,

resolveu Georgina levá-la ao Posto de Assistência. Entretanto,

(Conclui na 8.ª página)



Apoêma, chefe de uma das aldeias Xavantes, ao lado do pacificador



Um dos filhos de Apoêma, que deveria vir ao Rio para conhecer o presidente Dutra, o "chefe-grande", tendo ao lado Francisco Meireles

RISCO DE VIDA NO LARGO DA CARIOCA

O MAIS PERIGOSO PONTO DA CIDADE, ATUALMENTE — SUGESTÕES AO DIRETOR DO TRÂNSITO



Arriscam-se as senhoras na frente dos veículos porque as faixas de segurança são insuficientes e não há orientação precisa sobre a maneira de aproveitá-las



O pedestre, bloqueado por carros em movimento, procura espaço para passar. Se não tiver muita coragem e sa-gue-frio, acaba atropelado

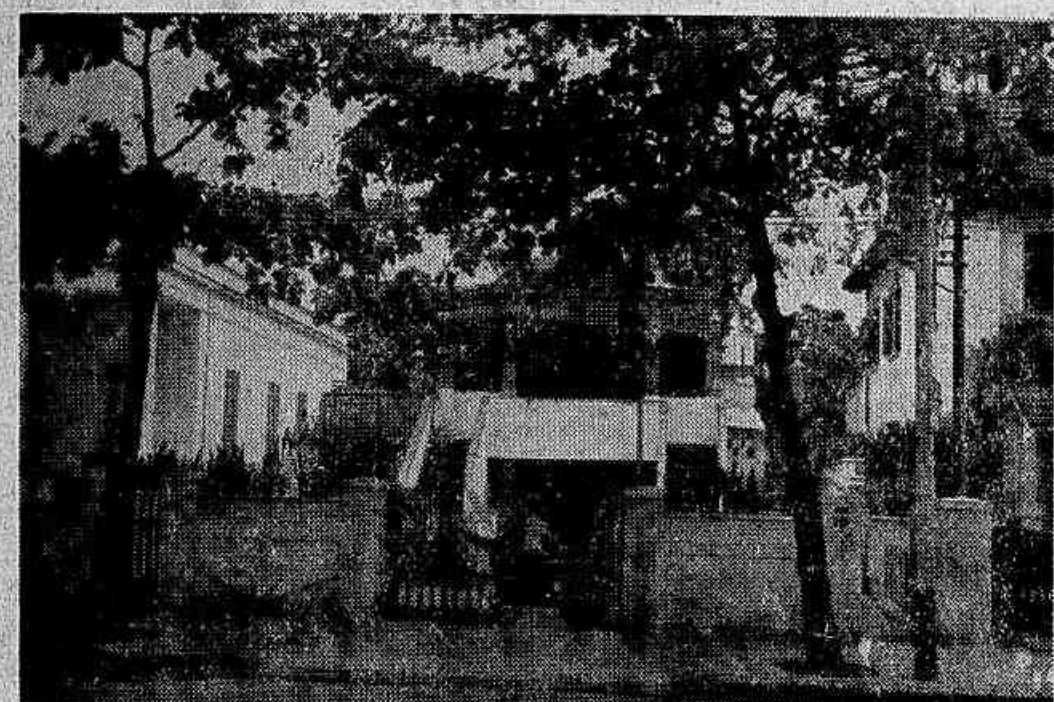
O sistema de tráfego de veículos desde a entrada do Largo da Carioca até a rua Bittencourt Silva é um detalhe da organização do trânsito que tem merecido reparos justos do público. A verificação da falha pode ser feita por qualquer pessoa, ou, melhor, necessariamente será feita por qualquer pessoa obrigada a fugir às ameaças de atropelamento permanentes no citado local.

Já escapel de ser atropelada e não sei se continuarei tendo sorte. Contudo, seria preferível que o Serviço do Trânsito não se dispusesse a confiar apenas nos anjos de guarda das pessoas pouco ágeis e instalasse um sistema de proteção mais eficiente.

A FAIXA Com efeito, a faixa de segu-

rança vai do Bar Nacional até próximo à casa "A Seda Moderna". O sinal muda brusca-mente, não dando tempo de fugirem os pedestres à grande massa de veículos que então se atira velozmente em demanda da rua Bittencourt Silva, ou da rua Senador Dantas.

(Conclui na 8.ª página)



O aspecto exterior da Churrascaria é bom e muitas famílias a procuram. Mas, ao mesmo tempo, lá podem ser encontradas mulheres de vida fácil à procura de vítimas para roubar

DEPOIS DO CHURRASCO QUARTO PARA REPOUSO

O Roubo Levou a Polícia a Descobrir um Hotel Suspeito em Copacabana — Confessou o Crime e foi Presa Zuleika Miranda

Duas pessoas foram roubadas, no mesmo dia, no "Hotel Churrascaria Campana", no Posto 6, que além de churrascos aluga quartos para casais amorosos. Em todos os dois casos, um já totalmente elucidado, o roubo foi efetuado por meretrizes que andam por Copacabana e utilizam a churrascaria da rua Francisco Otaviano 11, para seus encontros amorosos.

FURTADO EM DOIS MIL CRUZEIROS

Um funcionário público, na madrugada de ontem, compareceu ao 2.º Distrito Policial. Contou a história do roubo ao comissário. Uma mulher que ha-

via encontrado na referida churrascaria lhe havia desfalcado em 2.300 cruzeiros.

(Conclui na 8.ª página)

EXISTE A DELEGACIA?

Timbaúba

Em consequência à queixa apresentada por um cavalheiro que afirmava ter sido roubado de 2.250 cruzeiros em uma churrascaria situada na rua Francisco Otaviano, em Copacabana, quando ali estivera em companhia de uma mulher, que conseguiu prender no Largo do Machado, tendo ainda em seu poder a carteira com a importância roubada, a delegacia do 2.º distrito policial teve oportunidade de fazer uma visita àquela estabelecimento.

Da visita inesperadamente feita a autoridade alcançou resultados surpreendentes. É que ali foram encontrados cerca de 13 quartos, destinados a encontros furtivos, estando em um deles um engenheiro suéco, que despertado deu pela falta de 700 cruzeiros, mil dólares em cheque, 40 coroas suecas, 20 pesos e 5 dólares em papel.

O fato define o ponto a que chegamos em matéria de prevenção policial. Um estabelecimento comercial, instalado em uma rua de grande movimento, frequenta-do dia e noite intensamente, situado ao lado de casas residenciais, monta em seu interior uma espécie de conventillo para onde são arrastadas, depois das libações alcoólicas, pessoas de ambos os sexos para as praticas de atos contrários à moral e que terminam com roubo de dinheiros e de outros valores.

Foi necessário que uma vítima do novo processo de exploração apresentasse queixa para que a Polícia tomasse uma providência a respeito. É o caso de se perguntar: existe, na rea-

lidade, a Delegacia de Costu-mes? Que faz ela em defesa dos

(Conclui na 8.ª página)



Zuleika Miranda confessou a autoria do roubo e foi presa

BRIGOU COM O CONDUTOR E APEDREJOU O BONDE

Fraturado o Crânio de Uma Passageira — Uma Trougha de Roupa Suja o Motivo — Foragido o Agressor

Como se estivesse louco, um homem, na tarde de ontem, despejou sobre o bonde linha 2 — Gavea — nas proximidades do Largo do Jockey Club, uma saravada de pedras.

Foram atingidos pelos improvisados projéteis Doracice de Oliveira, solteira, com 39

anos de idade, residente à rua Marques de São Vicente, 147, que sofreu fratura do temporal direito e está internada em estado grave no Hospital Miguel Couto e o condutor da Light, Claudio Damião Brito, domiciliado à rua Humaitá, 148.

ERA PARA O CONDUTOR

A pedra que atingiu a passageira Doracice era destinada ao condutor Claudio. Apurou-se que momentos antes, quando o veículo se dirigia para a Gavea, o homem tentara embarcar carregando enorme trouxa de roupas para lavar. O condutor alterou com ele alegando que o regulamento não permitia. Que esperasse um "taibó" se quizesse viajar.

Houve troca de desaforos de parte a parte e o condutor deu o caso por encerrado.

FUGIU

O homem porém, que mais tarde se viu a saber ser Henrique de tal, morador no Par-que Proletário da Gavea, não estava conformado. Desceu, guardou a trouxa de roupas e aguardou a volta do bonde pa-

ra a cidade. Quando isso aconteceu visou bem o condutor, soltou os seus projéteis porém, a pessoa atingida em cheio foi a senhora Doracice.

Populares tentaram deter o apedrejador que rápido, empreendeu fuga.

Informada do ocorrido a polícia do 1.º D.P. está diligenciando para prender Henrique.

EM RUINAS O PORTO DE BELEM

BELÉM, 29 (Asapress) — Encontra-se em calamitosa decomposição o cais do Porto de Belém de Pará, devendo ser interditada a área compreendida entre os armazéns 4 e 5.

Para estudar as obras necessárias a fim de sanar o perigo virtual já se encontram nesta capital os técnicos especializados, que calculam o montante de despesas para os reparos em cerca de um milhão de cruzeiros.

Ouvindo pela reportagem de Asapress tanto o diretor do SNAP como o capitão dos Portos relataram que de fato é precaríssimo o estado do porto de Belém, um dos maiores do Brasil.

Falando a respeito, declarou a sra. Silvia Pinquet, residente em Santa Teresa, e, portanto, frequentemente forçada a transitar pelo Largo da Carioca:

— A minha idade me obriga a andar cautelosamente nas ruas, obedecendo a todos os sinais e marcas rigorosamente. Toda prudência, no entanto, se torna inútil quando se trata de atravessar o Largo da Carioca. Existe uma faixa de segurança, que atravessa o Largo de lado a lado, controlada por um único sinal. Acontece que o sinal é muito rápido e não concede o prazo necessário para os pedestres fazerem toda a travessia.

FALTAM QUARENTA MILHÕES NAS CONTAS DO I.A.P.E.T.C.

Pede o Procurador que o Tribunal de Contas Resolva de uma vez o Caso, não Consentindo em novas Protelações — Quatro Bancos Faliram com os Depósitos do Instituto

O Procurador do Tribunal de Contas da União, sr. Leopoldo Cunha Melo, solicitou que seja intimado o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Trans-

portes e Cargas a justificar as despesas ou entrar de seu bolso com uma importância de quase quarenta milhões de cruzeiros. Faz notar o Procurador, ainda, que o IAPETC foi pre-

judicado em mais de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros, em consequência de falências de quatro bancos nos quais

(Conclui na 7.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL